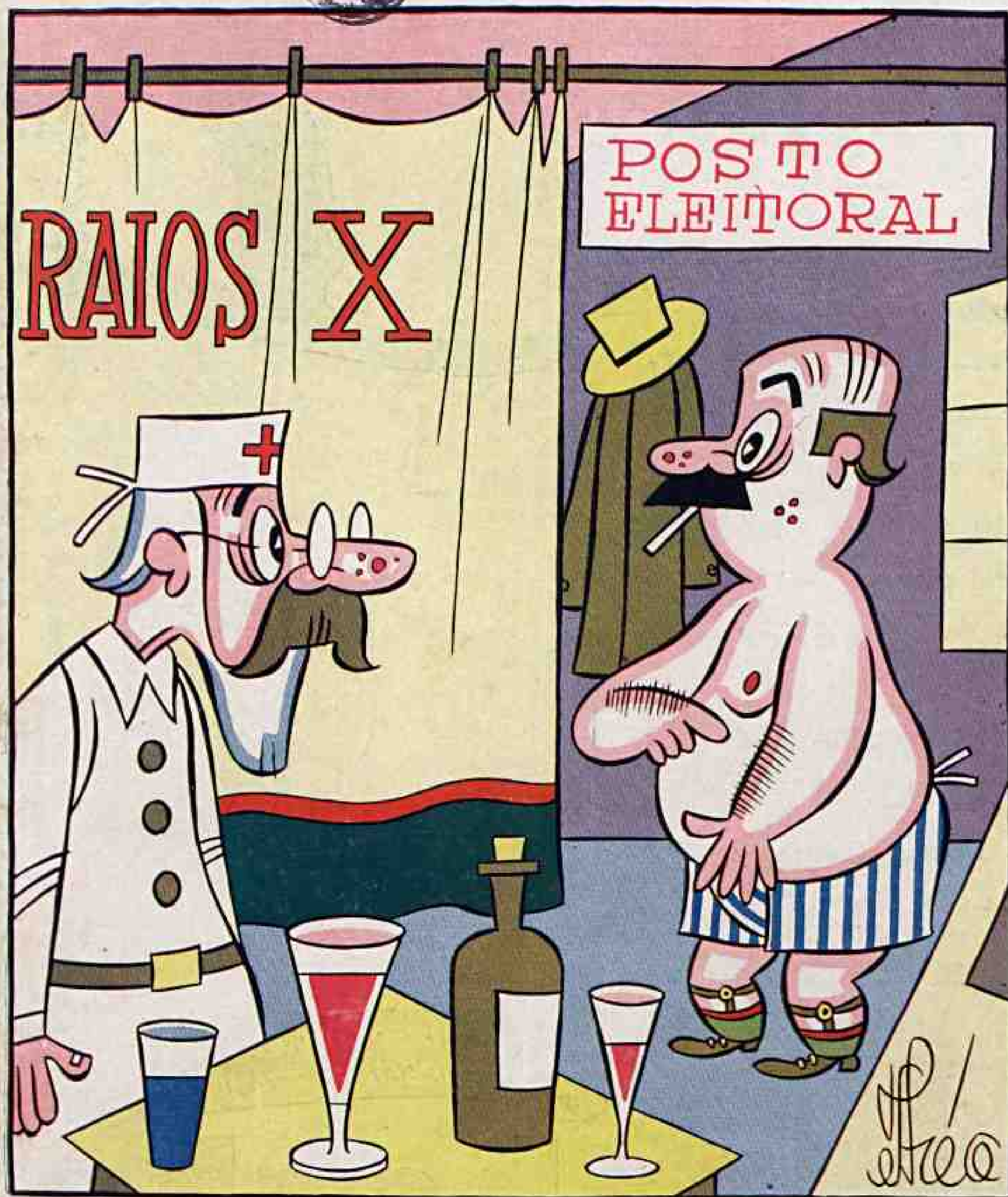
4 NOVEMBRO 1950

Careta

NUMERO 2.210 ANO XLIII

UM CRUZEIRO EM TODO O BRASIL



Precaução necessaria

— Para alistar-me no partido preciso submeter-me ao Raio X?
— Está claro! Você se diz nosso correligionario, por fóra; vamos ver se tambem o é por dentro!...

DESLIZE Perfeito



Sim! Lisobarba usado horas *ANTES DO BARBEAR* proporciona um DESLIZE PERFEITO da navalha, evitando as irritações da pele tão comuns quanto prejudiciais.

LISOBARBA não é sabão de barbear! é um creme emoliente, que torna a pele menos sensível às lâminas, proporcionando plena assepsia, quando *USADO DEPOIS DO BARBEAR* em leve massagem.



Adote HOJE MESMO êste moderno método de barbear!

ADOTE LISOBARBA!



Lisobarba

UM PRODUTO DAS INDÚSTRIAS ANTISARDINA LTDA.

Careta

JORGE SCHMIDT
Fundador

ROBERTO SCHMIDT
Diretor responsável

GERÊNCIA,
REDAÇÃO E OFICINAS
RUA FREI CANECA, 383
Rio de Janeiro
TELEFÔNIO 32-3721
END. TEL. KOSMOS

Êste número contém 44 páginas

LOOPING the LOOP

O Brasil que se "fomente"...

EMBORA já não seja eu criança, ainda não sou um fossil, como o sr. Ataulfo de Paiva e muitos outros imortais. Na minha infancia o entusiasmo popular pelas coisas da patria era grande e generalizado. Recordo-me ainda que, vinte anos após a célebre prova de aero-navegação dirigida, do nosso patricio Santos Dumont, em torno da tôrre Eiffel em Paris, o que deu origem à conhecida canção de Eduardo das Neves — "Surgiu lá no céu mais uma estrela e apareceu Santos Dumont; e a Europa curvou-se ante o Brasil" — recordo-me ainda que se cantava esse e outros cantos patrioticos com enfase, vibração e entusiasmo.

No colegio em que andei, ái de quem caisse na tolice de externar-se sobre o país de modo irreverente ou ironico: "apanhava até criar bicho"!...

Naquela época, o Brasil era respeitavel, porque guardava do tempo do Imperio a lembrança daquele periodo em que o nosso Pedro II, varão ilustre, honesto e patriota, impunha ás coisas públicas o cunho inconfundivel de sua formação politica e moral.

Isso explica a razão por que certa feita, por se haver referido ao país em termos desrespeitosos, um colega, filho de pai italiano e que falava com sotaque, levou tremenda surra e não pôde mais permanecer entre nós no colegio.

Estas considerações ocorreram-me diante da indiferença e do desprezo que o brasileiro de hoje vota à sua terra, desprezo e indiferença que são consequencia da desmoralização geral que nos arrasou. Hoje, poucos são os que se interessam de verdade pela sorte do país. Podem dizer-se a respeito do Brasil as maiores barbaridades; as infamias mais soezes, que ninguem, a não serem os beneficiarios de Cartorios de renda polpuda, de Institutos de Previdencia Social, de Conselhos e Autarquias, e seus parentes, ninguem mais se incomoda com o que for dito a respeito de nossa terra.

E' triste, é humilhante, é lastimavel, mas é verdade!

Não faz muito, viajando de ônibus para Ipanema, ouvi da boca de um rapazola de quatorze ou quinze anos, colegial que havia embarcado no coletivo em companhia de outros colegas, uma frase definidora: *eu quero que o Brasil se "fomente"*... E ninguem dentro do ônibus se achou na obrigação de protestar. Como isso é triste, acabrunhador e desolante!

Entretanto, a quem cabe a culpa da degradação moral, politica e social em que nos afundámos? Por certo que aos governos desonestos e impatrioticos que, ha tão numerosos anos, têm reduzido o país a esse estado de desagregação moral em que nos encontramos.

O povo foi tantas vezes embaido em sua bôa fé, em sua confiança e em seu patriotismo, que acabou cansado, desiludido, indiferente a tudo.

"Eu quero que o Brasil se *fomente*"... Como essa frase suja, ignobil, torva, saída da bôca de um adolescente, sintetisa e exprime a irremediavel indiferença da massa pela sorte do país!

Bob

DYNAMOGENOL
RESTAURA AS ENERGIAS DO CÉREBRO, DOS MÚSCULOS E DO SANGUE.
É o tônico de todos, velhos, moços e crianças.

GOLPES... DE ESTADO

Um humorista europeu publicou, recentemente, as seguintes "noções gerais" para dar golpes de Estado, para uso de principiantes:

"Chama-se golpe de Estado ao fenomeno em virtude do qual se produz uma reviravolta geral. A reviravolta é noção juridica, fixada desde tempos imemoriais pela enciclopédia do direito. As reviravoltas ou piruetas devem ser dadas sempre no ar, jamais em terra firme. Isso tem grande importancia, porquanto, dada a frequencia dos golpes de Estado, faltaria lugar em baixo, ao passo que no ar ha lugar de sobra. Quando o golpe de Estado falha, chama-se-lhe revolta. A uma revolta bem sucedida, entretanto, chama-se golpe de Estado. Ha Estados que sofrem tais golpes pelo menos quatro vezes por ano. Os países sul-americanos, por exemplo, orgulham-se de suas frequentes reviravoltas, que lhes valeram gloria universal... Os "mujiks" — quando os havia — não manifestavam menor mobilidade.

Sabe-se que, em uma sociedade que se preza, os golpes de Estado são executados por generais. Se não existe general, não é uma sociedade. O general em serviço ativo raciocina mais ou menos assim: — pedir reforma ou cortar os fios do telefone...

Pequenas Pílulas de REUTER
para o fígado
Laxo-purgativo vegetal de ação eficaz.
Ajudam o aparelho a evacuar suave, eficaz e prontamente os resíduos intestinais
L&K

A lógica indica claramente que o melhor é cortar os fios. Então o general monta a cavalo e se dirige à sessão do Senado. Vendo entre eles um cavalo em carne e osso, os senadores declaram que, apesar de serem pedestres, suas almas e suas piruetas pertencem à pátria. O general faz então a saudação militar e declara que deseja prestar juramento naquele instante... O entusiasmo é geral. Afim de reforçarem a solenidade do momento, os senadores se alinham em semi-circulo, e, diante deles, aponta-se um canhão carregado de acordo com todas as regras da artilharia. Eis senão quando o general desembainha o espadim e, brandindo-o, segundo o uso, para o presidente da assembléia, presta à Constituição o juramento equestre.

A' noite a cidade é profusamente iluminada e as cartucheiras esvasiam-se enquanto os cartuchos explodem uns após outros. A população, para a qual isso constitui boa farra, corre para assistir às exequias das vitimas da revolução, e exibem-se nas paredes, em letras multicores, substituindo os cartazes com inexpressivos reclames de fakirs indús e pulgas amestradas, os apêlos do general vitorioso...

Eis a proclamação:

"Cidadãos! Homens, mulheres e crianças!

A pátria está em perigo. Os fios telegráficos mais importantes, bem como os chefes de partidos, foram baionetados. Cedendo à pressão das massas populares, o Presidente da República estrangulou-se. Mas não importa! De qualquer modo o fim dele seria triste... A novas eleições serão realizadas dentro de quinze anos. O país manifestará sua vontade. Neste momento de provação que a Providência nos impõe, resolvi assumir o poder. Os perturbadores da ordem serão inhumados à custa do Estado e previamente fusilados onde se encontrarem. Depois das sete horas da noite ninguem poderá circular nas ruas, nem mesmo os animais domésticos. Deus está conosco!

(ass) Gal. *Pancho Rosas y Vila*

A situação dos diplomatas estrangeiros, acreditados junto ao governo deposto, é das mais delicadas. A desordem reinante exige grande circunspecção. De um lado a extra-territoriedade; de outro, a artilharia. Uma bala ou uma bomba estúpida pode liquidá-los, fazendo-os em pedaços. Convem ir, com urgencia, provar que não é cidadão do país, mas ministro plenipotenciario de nação européia. Caso contrário, é evidente que o general vencedor pedirá desculpas às potencias estrangeiras pelos diplomatas suprimidos...

Logo que as comunicações telegráficas são restabelecidas, o general põe-se a telegrafar... O corpo diplomático, tão duramente posto à prova, é encerrado num luxuoso caixão de zinco e expedido para o seu país, aos sons majestosos de uma banda mili-



Uma carta, postada em Londres em 1895, contendo um cheque de 38 libras, só foi encontrada ha dias, havendo o Banco pago o cheque. — (Do noticiário)

— O Tenente-coronel Landri ficou tão contente que vai mandar rezar missa em ação de graças...

tar. E' essa uma das cerimonias mais comovedoras.

Dado que reina absoluta calma no país, o general manda prender os ultimo membros do antigo governo, encerra-os no carcere, onde já se encontram os membros do penultimo governo, alem dos de outros governos ainda mais antigos. Trocam-se alegres cumprimentos, impressões e reminiscencias; reminiscencias sem fim... Almondega recorda como prendeu Luís. Luís lembra como sequestrou Cunha. Cunha conta como mandou fuzilar Aranha e Aranha, por sua vez, narra como suprimiu Neves... Toda a historia do país, generais e cavalos, desfila em visões intimas diante dos homens de Estado que consagraram suas últimas piruetas à pátria bem-amada.

Enquanto isso... outra mão ousada corta o fio...

Eis que tudo recomeça... De quem será a vez?...

—:—

A ORIGEM DOS BRINCOS

Dizem os cronistas da época, que prisioneiros de guerra eram, na Antiguidade, presos pelo lobulo da orelha à porta de seus vencedores durante duas horas. Em seguida, em sinal de escravidão, para que conservassem a marca infamante, introduziam um pedaço de madeira no ferimento. Alguns escravos libertados substituiram esse pedaço de madeira por um de ouro.

As grandes damas do tempo viram nesse costume excelente efeito decorativo, mandaram furar as suas orelhas, afim de usarem nelas aneis de ouro, ornamentos enriquecidos, mais tarde, com pedras preciosas.

Desse modo as mulheres começaram a escravizar-se à moda dos escravos...

—:—

VERBETE

Os problemas complexos são solucionados pelos simples.

Mapa

O ARREMATE PERFEITO
para o seu barbear!





PASSE-A NO ROSTO!

Após barbear-se, borrife Aqua Velva nas mãos. Aplique-a em seguida ao rosto, esfregando depressa. Observe a sensação incomparável de asseio e bem-estar. Depois...

ASPIRE!

Coloque as mãos em concha no rosto e aspire profundamente. Veja como o aroma rico e masculino de Aqua Velva clareia as idéias, faz começar bem o dia...



Para refrescar o rosto depois de barbear-se, use a loção mais popular do mundo para após a barba — a estimulante, reconfortante Aqua Velva. Aqua Velva ajuda a aliviar as irritações provocadas pela navalha... suaviza e refresca a pele. E contém um ingrediente especial que mantém o rosto juvenilmente macio e com boa aparência. Além disso, para melhor arrematar a sua barba, Aqua Velva tem um exclusivo e inconfundível aroma que é um fator decisivo para você começar bem o dia... Experimente Aqua Velva na sua próxima barba. Você a encontrará em qualquer das boas casas do ramo.

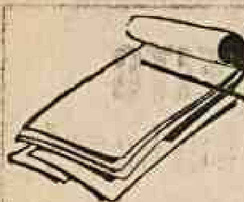
SIMPLES OU MENTOLADA

Em dois tamanhos: Comum e Gigante



PETROLEO MENELIK

O sucesso indiscutivel é a prova de sua otima qualidade!



BLOCK NOTES

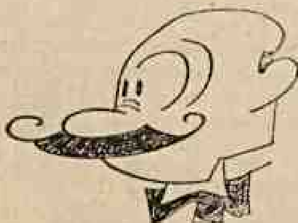
POSTA RESTANTE

RESOLVI pôr em dia hoje a minha correspondencia. Tive, para isso, de rever todas as cartas que me vieram às mãos nos ultimos tempos. E como algumas delas são oportunas e interessantes, tomei a liberdade de publica-las. Que tenham a palavra, pois, os nossos leitores.

Carta n. 1. — E' de um "leitor carioca" e diz o seguinte: "Há tempos, um pouco antes de adoecer, o dr. Marques Porto denunciara ao Prefeito graves irregularidades nos serviços de desapropriação da Prefeitura. Existiria, naquele setor municipal, uma verdadeira conspiração contra os interesses da Prefeitura, cujos cofres estariam sendo lesados em milhares e milhares de cruzeiros. Os responsaveis pela marotagem ficaram assustados e inquietos. Mas o dr. Marques Porto adoeceu — e a tranquilidade voltou lhes ao espirito: foi nomeado Secretario de Obras, em seu lugar, o dr. Mario Cabral... E' realmente espantoso — sobretudo para o dr. Marques Porto que sabe como as coisas andam no setor das desapropriações."

Carta n. 2. — Escreve-nos um "sitiante da Linha Auxiliar:" A Linha Auxiliar não é uma estrada de ferro ideal. Nem sequer uma estrada de ferro razoavel. E' apenas uma coleção de ferro velho que sobe e desce a serra como Deus é servido. Mas devemos confessar que o pessoal tem bôa vontade. A linha permanente é bem cuidada — e isto se deve, sem duvida, ao dr. Luiz Paixão. Mas o que eu desejo louvar, Sr. Redator, é a criação do trem de meio-dia, que agora desce a serra diariamente. Foi uma iniciativa feliz e oportuna. Isso significa que, quando há bôa vontade, mesmo sem recursos, é possivel fazer alguma coisa em beneficio do publico."

Carta n. 3. — Esta é tambem referente à Central e quem a escreve é "um ferroviario envergonhado": "Senhor Redator da **Careta**. Como velho servidor da Central, estou triste, mas estou principalmente envergonhado. A passagem do dr. Jurandir por aqui foi um furacão de insensatez e ridiculo. Desorganizou tudo — e só fez politica, mas graças a Deus sem proveito. O pior de tudo, para mim, entretanto, foi o homenzinho botar o seu proprio nome numa locomotiva! Onde já se viu uma coisa destas? Felizmente nós lhe "examinamos o passado" — e não votámos nele"...



Carta n. 4. — Por falar nisto, temos outra carta tratando de assunto identico. E' de um "doente do Sanatorio Bela Vista" e diz o seguinte: "Os homens deste Brasil não têm a minima noção do ridiculo. Nós, os internados do velho Sanatorio Bela Vista, o mais antigo e tradicional de Correias, ficámos estarrecidos com a fraqueza do Presidente do Ipase, dando o seu proprio nome a este hospital de tuberculosos. E para cohonestar este gesto tão ridiculo de vaidade pessoal, os puxa-sacos do Ipase declararam que fomos nós, os doentes do Sanatorio, que o pedimos. Ora, Senhor Redator, nós só pedimos uma coisa: que nos deixem sossegados no nosso canto, com a nossa doença e a nossa tristeza. Se o dr. Alcides Carneiro, que é um bom moço, camarada e bôa vida, queria botar seu nome no Sanatorio Bela Vista, que botasse. Mas que não atribuisse iniciativa tão infeliz e ridicula aos internados do Ipase. Isso levou os drs. Duart e Benedetti a ficarem como tontos, numa correria doida, a arranjar assinaturas para um memorial escrito por eles proprios, para justificar a medida que já tinha sido tomada em nosso nome, mas à nossa revelia. Como esses politicos são desonestos e desprezíveis! Para nós, porém, Sr. Redator, o Sanatorio continuará a ser "Bela Vista", como sempre foi, e o novo Presidente do Ipase, se Deus quiser, há de saber restabelecer a bôa tradição da casa de Correias, que o dr. Azambuja fundou, sem que seu nome se veja hoje em nenhuma de suas paredes. Homens ingratos e desmemoriados!"

Carta n. 5. — De "um surdo-mudo": "Senhor Redator. E' bem digna de lastima a situação do Instituto de Surdos-Mudos. Os fatos ultimamente ali ocorridos dão bem a medida da irresponsabilidade do seu atual Diretor. Entretanto, esses fatos eram previstos por todos quantos conheciam o sr. Melo Barreto. O atual Diretor do Instituto não tinha competencia nem compostura para o cargo. Por onde anda faz dessas coisas. Por isso mesmo foi transferido, sucessivamente, em virtude de irregularidades apuradas em inquéritos administrativos, do Liceu de Manaus para o de Natal; deste para o de Maceió; do de Maceió para o de Vitoria, e deste, por fim, foi afastado após dois inquéritos administrativos. E' homem violento, incompetente, sem compostura, e sua passagem pelo Instituto tem sido um martirio para os alunos. Como se conserva ali um diretor de tal jaez, Sr. Redator? Os meninos do Instituto não podem mais: estão exaustos de sofrer maus tratos, violencias e humilhações."

Essas cinco cartas, que estavam dormindo na nossa gaveta, são os ecos da opinião livre dos nossos leitores, e valem como um flagrante, nitido e exato, da época que estamos vivendo.

Peter-Pan



AGUA, SIMBOLO DE PURIFICAÇÃO

A instituição das aspersões com agua benta é atribuida ao pontifice Santo Alexandre, martirizado no tempo do imperador Adriano. A agua é considerada simbolo da purificação. Misturam-lhe sal para figurar a sabedoria cristã, que deve temperar os pensamentos, as ações e as palavras dos fieis, afim de preservá-los da corrupção.

A benção da agua precede, geralmente, a missa cantada. A pia da agua benta está colocada na entrada de todas as igrejas. O cristão que dela se utiliza para fazer o sinal da cruz, lembra-se de que foi "regenerado" pelas aguas do batismo. Não se faz nenhuma cerimonia religiosa sem a aspersão com agua benta. Alguns fieis a conservam em suas casas.

Na Igreja do Oriente a benção da agua faz-se solenemente em 6 de Janeiro, dia de Reis, em memória do batismo de Jesus Cristo por São João Batista, nas aguas do rio Jordão. Na Igreja latina essa cerimonia tem lugar no sábado da Pascoa e da Pentecostes.

A agua lustral era a que, entre os antigos, servia para as lustrações ou purificações. Era agua comum, na qual mergulhavam um ticão tirado do local dos sacrificios, ou agua do mar, na qual colocavam folhas de oliveira, de loureiro, de verbena e ovos. Os romanos aspergiam com ela os filhos alguns dias depois do nascimento, colocando-a também diante dos mortos.

—::—





LIBERALIDADE NOCIVA

A Câmara dos Deputados, com cêrca de 300 membros remunerados à razão de 24 mil cruzeiros mensais para defender o interesse público, tem votado certas liberalidades (para não dizer pior...) de custo vultoso, salientando-se, dentre elas, um crédito de mais de 300 milhões de cruzeiros para pagamento de uma indenização ao espólio do industrial Lage, que é considerado *um régio presente do erário aos seus opulentos herdeiros*. Distraem, dessa forma, os "pais da pátria", avultados recursos do erário que poderiam contribuir decisivamente para atenuar terríveis maleficios sociais. O crédito, já aprovado pela Câmara, a pedido do presidente de "todos os brasileiros", aplicado a 10% ao ano, renderia, anualmente, cêrca de 30 milhões de cruzeiros; mensalmente, dois e meio milhões de cruzeiros; diariamente, cêrca de oitenta mil cruzeiros; por hora, três mil e trezentos cruzeiros ou 55 cruzeiros por minuto!... Essa enorme renda seria suficiente para socorrer e salvar as três crianças que morrem cada cinco minutos no Brasil; amparar uma parte dos menores abandonados e educar parte das crianças que não têm escola, além de minorar os sofrimentos de muitos daqueles tuberculosos, prestes a deixar êste "vale de lágrimas".

Hugo Saraiva


Velhos com coração de gente moço, graças a IODALB, o remédio da arteriosclerose!
IODALB

Contos e Pontos...

UMBERTO PEREGRINO

BEM sei que convem esquecer o sangrento drama de Maria da Fé. Já aconteceu o que de pior podia acontecer: o reverendo João Carvalho perdeu a vida, o dentista Omar Pannain tornou-se criminoso e a moça Teresinha marcha para a morte, no seu desconsolo sem esperança. Para que, então, depois de tantas desgraças, revolver ainda essa ferida? Manda a decencia e até a caridade cristã que se faça silencio em torno de caso tão triste quanto trágico.

TRÊS CULPAS...

Nada adiantará, diante do irremediavel que já aconteceu em toda a sua triste extensão, culpar o padre, a moça ou o irmão desta. De fato, ha culpas graves e distintas a repartir pelos três. E culpas todas bem humanas, bem compreensiveis... Por isso considero errado, senão contraproducente, procurar inocentar o Padre João Carvalho, que Deus haja no seu infinito perdão. No entanto, essa tem sido a insistente preocupação das pessoas afeiçoadas ao reverendo ou ligadas ao clero. Ainda recentemente a imprensa veiculou declarações do Monsenhor Otaviano Lamanéres, secretario do Bispado de Pouso Alegre, segundo as quais a moça Teresinha é que seduzira o padre João Carvalho e, mais, que essa moça era comunista e cumpria expressas instruções para perder o clero.

Ora, eu me prezo de ser bom catolico, mas penso que o Monsenhor devia fazer melhor conceito da inteligencia daqueles que iam tomar conhecimento das suas declarações. Não vê o Monsenhor que até desmerece o desventurado Padre João Carvalho com as razões com que pretende exculpá-lo?

Pois então que sacerdote era esse que se deixava subjugar pelas seduções de uma palida donzela que o perseguia! Não devia ser justamente o padre, pela sua formação religiosa, pelas forças do seu espirito enrijecido pela fé, pelos recursos da sua personalidade aparelhada para o permanente contato com as fraquezas humanas, para a piedosa reparação das miserias da vida, não devia ser, por tudo isso, o vigario de Maria da Fé quem dobrasse a moça fraca ou pervertida? Em vez de cair, não devia o padre reabilitar a moça? Pois como indica o Monsenhor, cuidando justificar o vigario João Carvalho, este, coitado, foi seduzido pela moça diabolica.

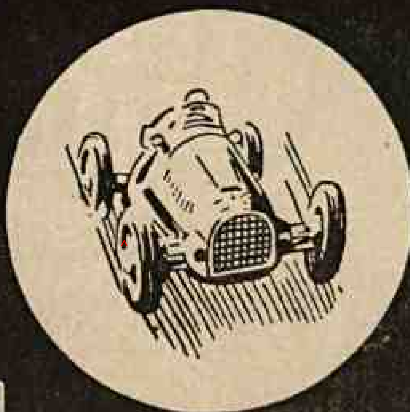
Erro grosseiro, procurar inocentar dessa maneira o sacerdote que tombou vitima do sangrento escandalo de Maria da Fé! E' natural que a Igreja busque resguardar a sua reputação em face de tão infeliz episodio, que, aliás, não a atinge, porque a Igreja é intangivel, e estará sempre acima de todas as falhas humanas. Não será,



— Que "perú" "chato"!

RAPAZES!
Tenham personalidade, mantendo seus cabelos bem penteados e suavemente perfumados, usando
BRYLCREEM
O fixador mais que perfeito!





Use a vela que os campeões usam

Velas CHAMPION

ACESSÓRIOS PARA AUTOMOVEIS

CASA SERAFIM FERREIRA S/A

R. Evaristo da Veiga n. 24

Tels.: 22-3947 - 22-2818 - 22-7998

todavia, com intervenções assim desastradas que o conseguirá, mas com a dignidade do seu silencio e com as providencias internas que as superiores autoridade eclesiásticas certamente souberam tomar.

Quanto ao público, este não precisa de justificativa para o caso de Maria da Fé, porque, antes de tudo, o compreende. Parece que tudo foi muito simples, muito justo, muito lógico. A moça sensível e sonhadora, abandonada a si mesma no retiro de Maria da Fé, aproximou-se do vigário, que lhe dava livros a ler e com quem conversava, com quem trocava idéias, a quem confidenciava as suas mágoas... Desse convivio, talvez nos longos silêncios das tardes mansas de Maria da Fé, nasceu um comum sentimento de amor... E aos poucos o sacerdote foi-se ausentando daqueles encontros, enquanto o homem que havia sob a batina tomava o seu lugar... Nenhum dos dois, até certa altura, ha de ter tido consciencia do sentimento que se apossava deles, como nenhum deles, a partir de certo ponto, ha de ter tido forças para sufocar esse sentimento... E assim aconteceu tudo o que era de acontecer... Um dia, porém, a moça viajou de volta ao Rio e aconteceu outra etapa inevitavel: enquanto Teresinha sonhava cada vez mais, o vigario compreendia que incorrera em grave erro e cometeria verdadeira loucura se prosseguisse; ela só pensava em prosseguir até a união pública com o padre.

Da atitude do padre resultou o agudo abatimento da moça e a crise doméstica. Então, eis o irmão impetuoso a caminho de Maria da Fé, disposto a obter do vigario uma reparação. O resto foi aquilo que se viu: a cena violenta, na sacristia, e o padre exterminado a tiros.

Tudo lógico, tudo perfeitamente encadeado, como costuma acontecer na vida... Três culpas bem tristes, mas bem humanas...

COMPANHIA BRUNSWICK DO BRASIL S. A.

FABRICANTES DE BILHARES E ACESSÓRIOS



Casa principal em Chicago, Ill., U. S. A., fundada em 1845

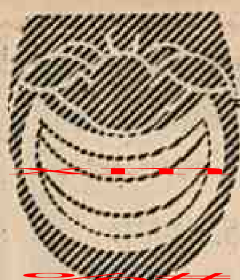
102 ANOS DE EXPERIÊNCIA NA FABRICAÇÃO DOS AFAMADOS BILHARES BRUNSWICK

VENDAS A PRESTAÇÕES COM GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO

Peçam-nos informações

MATRIZ: RIO — Av. Franklin Roosevelt, 194 — loja B — Telefone 22-4021

FILIAIS: SÃO PAULO — Rua Vitoria, 85 e BELO HORIZONTE — Av. Paraná, 93



A Comedia infinita

Discursando em uma praça publica de Buenos Aires, o general Peron lançou as bases de nova doutrina filosofica a que denominou de "Justicialismo". A nova doutrina "pirronica" tem o rotulo de "nova filosofia da vida" ou "após mim o diluvio"...

O simpatico et glamoroso academico, diplomata e jornalista Osvaldo Orico, atualmente no Brasil, onde chegou afim de concorrer ás eleições para a Camara Federal pelo situacionismo do Pará, ainda não foi contemplado com um unico voto. Isso, entretanto, é facil de ser explicado: é devido ao fato de não haver sido ainda apurada a urna em que ele votou...

Andam espalhando por aí, os filhos da Candinha, que o resultado das eleições significa antes a derrota do atual chefe do Governo do que a vitoria do candidato mais votado. Estamos vendendo o peixe pelo preço de custo...

Os jornais parisienses manifestam desapontamento diante do fato de não haver Truman aludido á defesa da Indochina em seu ultimo discurso. Não ha motivo, entretanto, para o descontentamento. Quem mandou a Indochina ficar tão longe do Japão?...

Mais uma grande fabrica canadense aumentou o preço do papel para a imprensa em cerca de 10 dolares a tonelada. Brevemente os jornais e revistas serão publicados em papel de limpar os beiços...

Chegou dia 19 a Washington, para assistir á inauguração do Seminario luso-brasileiro, o ministro da Educação, Pedro Calmon. O sr. Calmon está aproveitando da melhor forma possivel o pouco tempo que lhe resta no governo para deixar *calmamente* o ministerio.

Durante e depois da guerra — fóra a da China — foram mortos 1.360 missionarios, foram feridos 500, havendo sido destruidas 2.300 casas missionarias alem de 1.530 danificadas. As incrições para preencher as vagas serão brevemente abertas. Atentos, os candidatos.

Informam de Buenos Aires que o funcionario que veio ao Rio verificar os rombos do "Presidente Peron" já regressou àquela cidade. A noticia é absurda, porque os "rombos" do Presidente Peron só podem ser verificados no *ministerio de la Hacienda*...

Bernard Shaw, no hospital onde se internou para curar a fratura de um femur, declarou:

"Julgo que nunca mais poderei escrever."

Se o grande humorista houvesse fraturado o humerus certamente teria dito: "Nunca mais poderei andar"...

Luigi Camissassi, de 87 anos, casou-se com Madalena Malano, de 81, após noivado que durou 64 anos. Madalena declarou aos jornais: Luigi e eu tinhamos muito que fazer, por isso não tivemos tempo de casar-nos antes. Luigi, entretanto, comportou-se muito direitinho: nunca beijou ninguem; nunca dançou; nunca saiu sosinho.

O casal espera gozar a lua de mel no outro mundo...

Fala-se "à boca pequena" que o Sr. Dutra, desgostoso com a estrondosa derrota politica do governo, resolveu renunciar ao mandato de presidente da República. Soubemos em "fonte fidedigna" que a data marcada para isso é 31 de Janeiro de 1951...

O ministro italiano da defesa anunciou que até Julho de 1951 a Itália possuirá 11 divisões completas, prontas para correr...

Sir Stafford Cripps renunciou, por motivo de saúde, ao cargo de ministro da Fazenda da Inglaterra. Consta que o governo inglês, assombrado com a competencia, clarividencia e honestidade dos nossos financistas, cogita de mandar oferecer a pasta àquele que for indicado pelos tubarões da industria paulista.

De acordo com a apuração oficial — a unica que conta para efeitos eleitorais — o sr. Odilon Braga está vencendo o sr. Café Filho por mais de trezentos mil votos, tudo levando a crer que será ele o eleito para a vice-presidencia da República.

Por esse motivo, os intrigantes profissionais andam espalhando que ele será o contra-veneno do proximo quinquenio.

Informações de boa fonte afirmam que o vereador Silvino Neto, o de maior votação nas ultimas eleições, apresentará, na primeira sessão legislativa da Camara Municipal em que tomar parte, projeto de lei que tornará compulsoria, a todos os brasileiros que possuirem aparelho de radio, a obrigação de ouvirem diariamente as sandices do Pimpinela...





a todas as horas graça a

Gomalina EXCELSIOR

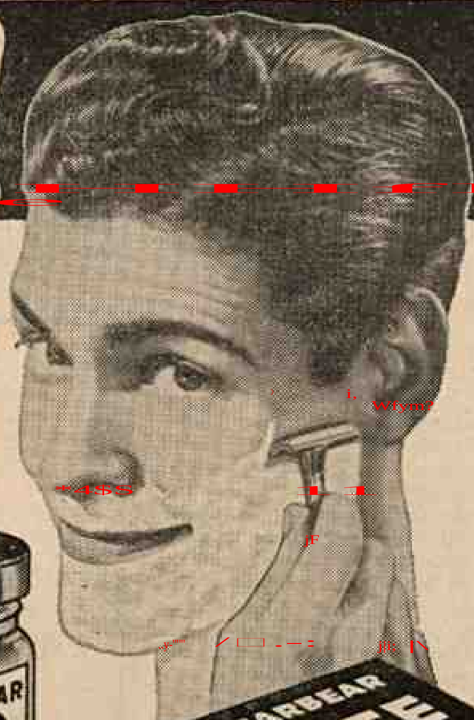
PARA ASSENTAR O CABELLO

PRODUCTO VEGETAL NÃO GORDUROSO

Atendemos pedidos por reembolso postal
Lab. Xambú — Rua Souza Dantas, 23 - Rio

PROVADO!

Higiêne e Eficiência com Creme de Barbear Colgate!

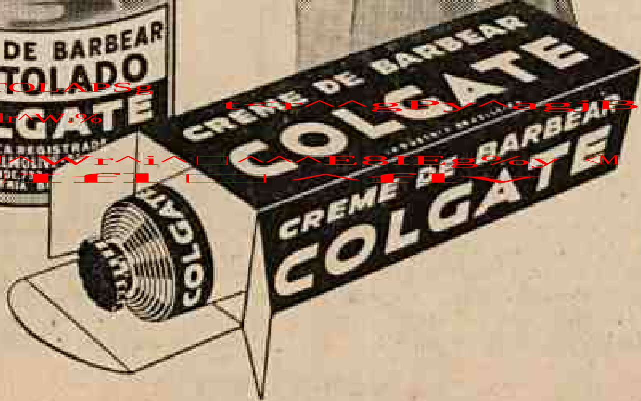


CONFÔRTO!
APARÊNCIA MELHORADA!
BARBA PERFEITA!

Hoje mesmo Faça assim:

1. Lave o rosto com sabonete. Enxágue.
2. Aplique o Creme de Barbear Colgate no pincel molhado.
3. Passe o pincel no rosto e veja surgir uma espuma rica e abundante que amacia a barba mais dura! Esta espuma permanece ativa e eficiênte por muitos minutos!





CREME DE BARBEAR
COLGATE
Simples ou Mentolado

COMPLETE A BARBA COM ÁGUA COLGATE—AGRADAVEL E REFRESCANTE!

INVASÃO "SUI-GENERIS"...

Em Stonsay, nas Ilhas Orcadas, pequena aldeia de pescadores, as autoridades ficaram alarmadas, porque assistiram a uma espantosa invasão de... baleias! Nada menos de noventa e seis grandes cetaceos deram à costa, arrojados por maré excessivamente alta e forte e morreram todos durante a noite, após se debaterem angustiosamente, lançando enormes esguichos de agua.

Chamaram os navios baleeiros, que acorreram para socorrer os habitantes da aldeia, ameaçados por mais de duzentas toneladas de carne, que deviam apodrecer na praia.

—:—

VERBETE

Para serem eleitos nos prometem salvação. Conseguidos seus intentos, vemos que tudo é ilusão.

Mapa

"O MEU FÍGADO ME PÕE SEMPRE MAU HUMORADO"

O saber não ocupa lugar...

— O figado que não funciona bem, perturba o normal funcionamento de todo o organismo...

— a Hepatina N. S. da Penha, sendo preparada com extrato de figado fresco e extratos vegetais, sòmente beneficios fará a seu organismo...

— após as primeiras dóses a Hepatina N. S. da Penha demonstrará seus efeitos...

Maiores esclarecimentos escrevam para:
Caixa Postal, 3.061 — Rio.
Atendemos pelo Serviço de Reembolso Postal.

—:—

APONTAMENTO

No mundo civilizado não ha duas opiniões sobre a imoralidade clamorosa do militarismo politico.

Eduardo Prado



Com a palavra NOSSOS LEITORES

SEM COMENTARIOS

Rio, 4 de Outubro de 1950

Sr. Redator,

O "Correio da Manhã" noticiou há pouco o seguinte:

Generoso revide — O sr. Bias Fortes pôs na direção da Central o sr. Jurandir Pires porque o chefe de gabinete do ex-diretor, engenheiro Gontran de Souza, era o engenheiro Lafayette de Andrada, irmão do deputado José Bonifácio, seu inimigo figadal, tanto político como pessoal. O ministro da Viação, que com cara muito feia havia engolido a pílula, revidou a intromissão indébita nos negócios de sua pasta, dando ao engenheiro Lafayette uma comissão nos Estados Unidos com a bagatela de quarenta contos por mês. Como se vê, *tudo se acerta nesta terra com o dinheiro do Tesouro.*

Muito pior fez o General Dutra com a sucessão do sr. Coriolano de Góis num Cartório presenteado ao sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira. Como se sabe, vitoriosa a Revolução de Outubro, os militares, ofendidos com a nomeação do sr. Coriolano para o Supremo Tribunal Militar, exigiram a sua demissão, que a propria Junta Revolucionaria levou a efeito.

Posteriormente, depois de haver tomado parte na revolução paulista de 1932 — e de ter sido exilado — o sr. Coriolano celebrou uma barganha



com o Ditador: desistiu de pleitear sua volta ao Tribunal Militar e recebeu, em compensação, um cartorio. Serviu, em seguida, à Ditadura, como secretario do interventor Ademar de Barros e ocupou a chefia de Policia do sr. Getulio Vargas.

Caindo a Ditadura, — e depois de usufruir, por varios anos, as vastas rendas do cartorio, e, nas horas vagas, os cargos que o Ditador entendeu de lhe dar — o sr. Coriolano intentou ação contra a União, para retomar o cargo para o qual fôra nomeado pelo sr. Washington Luiz, e *ganhou a questão*: a União foi condenada a pagar-lhe *quase três mil contos e a reconduzi-lo no cargo!*

Pois o Presidente de "todos os brasileiros" estava com tanto interesse em dar o cartorio ao seu secretario particular que *não contestou a ação! Mandou executa-la!*

Está o sr. Coriolano aboletado no cargo para o qual fôra nomeado pelo sr. Washington Luiz, e, com quase três milhões de cruzeiros nas algibeiras, aguarda outras oportunidades, enquanto o jovem Carlos Roberto está, por sua vez, entronado no seu cartorio! E nós é que teremos, no final, que tudo pagar!

Um contribuinte

N. da R. — E' isso mesmo: sem comentarios...

SÚPLICA DE UM PAI

Curitiba, 19 de Setembro de 1950

Sr. Diretor de "Careta"

Prezado senhor.

Respeitosamente venho pedir-lhe um grande favor. Tenho um filho que há mais de três anos foi prestar serviço militar no Rio, havendo dado baixa do Exercito como cabo. Já faz quase dois anos que não recebemos noticias dele. Sabemos que entrou na Marinha Mercante, porém nunca citou em carta o navio em que trabalhava. Já incomodei por carta ao Sr. Ministro da Marinha, mas até hoje nada soube a respeito de nosso filho. O seu ultimo endereço era o seguinte: — *Lourival Peluca — Vaz Lobo — Travessa Coronel p. 200 — Distrito Federal.*

Eu e minha patroa estamos aflitos, porque afinal, como sabe V.S., somos pais, e não sabemos se é vivo ou morto o nosso filho. Esperamos, com fé em Deus, que V.S. nos ajudará nesta

(*Continúa na pág. 16*)

BARONES & PEGGY



A galinha "Peggy", de raça Rhode Island vermelha, recebeu congratulações por haver posto, em um único dia, três ovos pesando cada um cento e dez gramas. — Teleg. de Warrington — (Inglaterra)

— Você não acha que a galinha deve ter ficado indiferente á honraria?
— Pelo contrario. Estou convencido de que vai fazer o possivel para pôr meia dúzia, afim de ser titulada pelo monarca, no Buckingham Palace.

Tonia Carrero estudou Teatro em Paris. Foi laureada "a maior revelação do Teatro Brasileiro de 1949". Depois do seu êxito no filme "Caminhos do Sul", foi escolhida por Fernando de Barros para estrelar "Quando a Noite Acaba"



Ela é notável intérprete!
Ela sabe comparar...
Ela usa Eucalol!



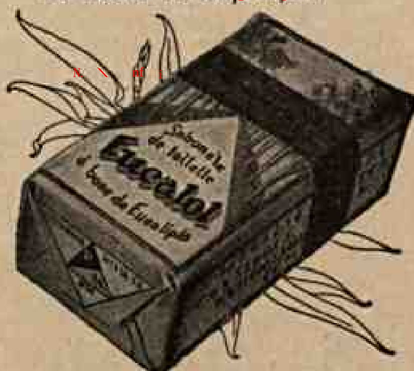
Tonia Carrero na peça "Um Deus Dormiu lá em Casa"

TONIA CARRERO afirma:

"É pelo estudo e cuidadoso comparação que escolho sempre os "papeis" que interpreto, quer na tela ou no palco. Também, pelo rigoroso comparação, escolhi o melhor sabonete para minha pele: Eucalol — o mais embelezador.

Depois de comparar...
todos escolhem o Sabonete Eucalol

—a escolha da comparação!



É certo! Se você comparar antes de escolher o seu sabonete, você também vai se decidir por Eucalol — o padrão de excelência nunca superado. Eucalol é mais embelezador e mais saudável, porque possui as balsâmicas essências do eucalipto. É mais refrescante, porque seu perfume permanece no corpo por mais tempo. É mais durável, porque possui dupla consistência. Limpe, suavize e embeleze sua pele com o Sabonete Eucalol.

Use também: Creme Dental e Talco Eucalol

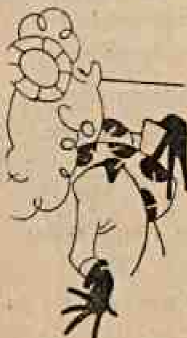
PRODUTOS DA PERFUMARIA MYRTA S. A. — RIO DE JANEIRO

Record 8260

Um SORRISO para todos...

SIR I

DE Jota Carlos — do querido Jota, cujo morte todos choramos neste momento — poder-se-ia dizer o que de Gerard de Nerval disse Theophile Gautier: "Il n'a causé d'autre chagrin à ses amis que celui de sa mort." Com efeito, J. Carlos foi, além de um grande artista um amigo incomparavel, cujo convivio era dôce e repousante. Homem de carater, dotado de coração bonissimo, J. Carlos era modesto, discreto e cordial, não humilhando ninguem com o brilho da sua celebridade, que este tudo fazia por apagar ou ao menos atenuar. Conheci-o desde que comecei a trabalhar, no Rio, em revistas e jornais. Primeiro, no **Para todos** (na fase dele, de Olegario e de Alvaro Moreira), que ele enriquecia com a graça, a malicia e o bom-gosto das suas ilustrações. Depois, passámos ambos a trabalhar na **Careta**, onde nosso convivio, ao lado do velho e saudoso Jorge Schmidt, nos primeiros tempos, e depois ao lado do Roberto, foi longo e cordial, sem uma nuvem, sem um aborrecimento, sem o minimo hiato de mau-humor ou desinteligencia. Jota era o ilustrador ideal: compreensivo, agil, malicioso. Percebia de pronto a intensão do escritor, e sabia fixa-la com a graça, a elegancia, a finura adequadas. Prestigiava e enriquecia a prosa ou o verso que ilustrava, completando admiravelmente o trabalho e o pensamento do autor. Esta seção muito lhe deve — e lhe deve tudo, porque foi aqui exatamente que ele, no seu trabalho rotineiro de ilustrador, fez a historia dos ridiculos da nossa sociedade, inventando os bonecos deliciosos que espelharam a fauna encantadora dos salões e das ruas do Rio. Depois de ter criado a "Melindrosa" e o "Almofadinha", ele soube fixar com raro humor o "brotinho" e a "balzaqueana", "Tarzan — filho do alfaiate" e o "balzaco", o funcionario cheio de embrulhos e a matrona gorda e agressiva — todos os tipos enfim da vida carioca. Ao lado da **charge** politica, em que ele foi insuperavel, como vai demonstrar o album em boa hora organizado por Herman Lima, J. Carlos sabia fazer a **charge** social, a caricatura mundana, o flagrante da vida da cidade, que ele, como carioca autentico, tanto amou e tão bem conhecia. Quem folhear, ao acaso, as paginas da coleção de **Careta** nos ultimos vinte anos, aí encontrará, nos bonecos de J. Carlos, toda a historia da nossa vida social e politica.



Nada escapou á sua malicia fina e sutil, á sua rara capacidade de fixar ridiculos, ao seu senso de **humour**. Esquivo, solitario e caladão, ele tinha os olhos sempre abertos — e sabia ver, e via tudo, pessoas e coisas, com uma aguda capacidade de penetração, da qual não excluia uma sensivel reserva de simpatia humana. J. Carlos, tinha, além da inteligencia, da imaginação, da sensibilidade que fizeram dele um extraordinario artista, uma formação moral admiravel: era um grande patriota, sempre atento aos interesses superiores do Brasil, e era um perfeito homem de bem. Foi esse companheiro sem par — que era ao mesmo tempo o nosso maior artista da caricatura e da ilustração — que perdemos ha pouco os que fazemos a **Careta** — e a sua perda irreparavel constitui para nós magua sem consolo. Esta cronica, particularmente, que tanto lhe deve, perde hoje seu tom de alegre e inconsequente malicia, para depor lhe sobre a memoria uma lagrima de funda saudade.

De Goethe:

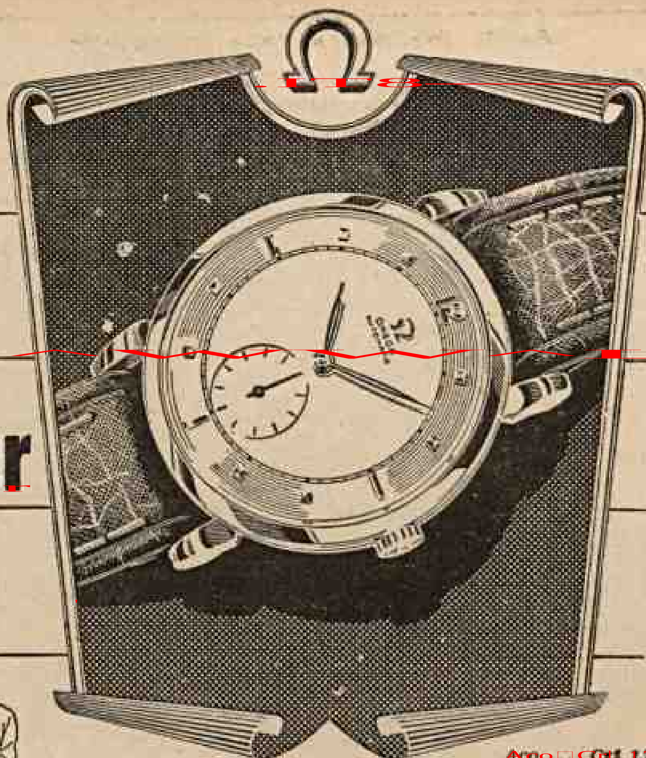
(Tradução de **Alberto Ramos**)

Estava uma rosinha,
Rosinha no silvado,
Tão nova e tão fresquinha.
Que linda côr que tinha!
Veio um rapaz malvado,
Ah, rosinha, rosinha,
Rosinha do silvado.

"Vou colher-te, lhe disse,
Rosinha do silvado".
Respondeu com meiguice:
— "Bem bom que se ferisse,
Tenho espinhos, malvado!"
Ah, rosinha, rosinha,
Rosinha do silvado.

Colheu o arteiro a linda
Rosinha do silvado.
Ardeu-lhe o dedo ainda
E de chorar não finda.
Foi bem feito, malvado!
Ah, rosinha, rosinha,
Rosinha do silvado.

O relógio que você pode esquecer no pulso!



Aço ..... Cr$ 1.700,00
Folheado Cr$ 2.000,00
Ouro.... Cr$ 5.000,00



...porque dá corda a si mesmo e possui a precisão máxima

...a Precisão Omega



O MUNDO APRENDEU A CONFIAR EM OMEGA

Desde 1933, Omega detém o recorde absoluto de precisão no Observatório de Teddington. Nas rigorosíssimas provas Internacionais de Neuchâtel, Suíça, em 1948, e também em Teddington, Inglaterra, 1940 Omega alcançou o mais alto resultado de precisão para relógios de pulso. Não é sem razão, pois, que em 1932, 1936 e 1948, Omega foi escolhido para ser o cronômetro oficial das Olimpíadas... não é sem razão que o Mundo aprendeu a confiar em Omega.

Sim! Esqueça o Omega Automático no seu pulso e lembre-se dêle, apenas, quando precisar da hora certa... a hora dada com precisão máxima: a Precisão Omega. É o relógio que dá corda a si mesmo e, fora do pulso, tem reserva de marcha para 36 horas. De notável resistência, antimagnético, Omega Automático é feito para os homens de ação. Possui ainda singular elegância e beleza, por ser o relógio automático de mais reduzida espessura. Omega é o relógio mais procurado no mundo, mesmo na Suíça. Por tudo isso, êle é também digno da sua confiança. Examine-o, ainda hoje, em qualquer relojoeiro de classe. Elegantíssimos modelos em aço, folheado e ouro.

OMEGA
Automatic

OMEGA Produto da Société Suisse pour L'Industrie Horlogère — Genebra — Suíça

Tissot
8.909

GRANDE DESCOBERTA PARA OS CALVOS

TÔNICO CAPILAR "AMARALINA" — (Trata-se da famosa descoberta verificada na Bahia). De base vegetal dá certeza absoluta que seus cabelos tornarão a nascer. Os fabricantes garantem devido a milhares de casos em todo o Brasil. Com um vidro detém a queda dos cabelos, elimina totalmente a caspa e com a continuação fará voltar a sua saudosa cabeleira. Encontra-se em Drogarias, Perfumarias, Farmácias, etc. a Cr$ 35,00 o vidro.

Aceitamos pedidos pelo Reembôlso Postal. Preço: Cr$ 45,00, livre de porte. M. M. BURLE & CIA. LTDA. — Avenida Rio Branco, 137 — 6.° andar — Sala 616 — RIO DE JANEIRO —

Com a palavra nossos leitores

(*Continuação da Pág. 12*)

emergencia. Se fôr descoberto, que escreva ele aos pais no endereço que adiante se vê. Não sei se V.S. daria alguma notícia por intermédio da revista. Se isso não fôr possível, aguardo então uma carta de V.S. Assim, fico-lhe sumamente agradecido, pedindo a Deus saúde e felicidade para o Sr. e sua Família.

Alberto Petuya

Avenida Republica Argentina, 1526 — Curitiba — Est. Paraná.

N. da R. — Aqui fica amigo sr Petuya o seu apelo, que endereçamos às pessoas de boa vontade que mourejam na Marinha Mercante. Estamos certos de que delas receberá notícias do Lourival se souberem do seu paradeiro.

PROMESSAS E... NADA MAIS

Propriá (Sergipe) — 15-10-1950

Sr. Redator,

Já passou o dia das eleições. De há muito os candidatos aos "postos de sacrifício" vinham derramando suas lacrimosas orações em benefício da humanidade sofredora e, como sempre, prometendo mundos e fundos, quando na realidade pouco ou nada fazem que minore a situação do Brasil e do seu povo.

Estamos cansados de ouvir frases bonitas, burliadas adredemente no sentido de bem impressionar a alma popular para que esta não vacile na escolha do seu novo "Messias".

E assim, todos ficam na ilusão de que, logo seja eleito e empossado o candidato, a economia do país se estabilize e a vida da população se torne verdadeiro paraíso.

Dr. Paulo Périssé

Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle

V A R I Z E S

e suas complicações — úlceras, eczemas, inchações, etc.

Hemorroides sem operação

DOENÇAS ANO-RETAIS

Av. Rio Branco, 108-10.°

Sala 1006

Edifício Martinelli

diariamente das 14 às 18

Fones 28-4531 - 52-0251

As terras devolutas serão distribuidas entre os camponeses, os impostos serão diminuidos e todos terão liberdade. Enfim, grande saraivada de benefícios, se não nos fôr prometido também o céu. Cheguei aos 50 anos, meio século de existência, e desde criança do ambiente político não ouço outra canção.

Dos programas dos candidatos atuais à futura Presidência da Nação não há um que nos prometesse o fator primordial de nossa felicidade: a reforma do sistema de EDUCAÇÃO E SAÚDE do Brasil.

Por que os nossos governos não se interessam um pouco mais pela nossa saúde e pela saúde e educação dos nossos filhos? Por que os governos, que dispõem de tantas *Imprensas Oficiais*, não tomam a iniciativa de distribuir gratuitamente a todos os seus súditos os livros didáticos necessários ao curso ginasial, que deveria ser obrigatório e gratuito?

Por que não são enriquecidos os departamentos de Saúde Pública com aparelhagem capaz de atender de graça à população necessitada, em vez de gastarem milhões com futilidades, como vemos diariamente através da imprensa.

Por que os governos, sem prejuizo para os proprietarios, não procuram desapropriar terras virgens, onde não existem benefícios, e não as entregam mediante contratos modicos aos que desejam trabalhar na lavoura, auxiliando-os ainda com máquinas e ferramentas adequadas?

Por que os governos não fazem chegar aos sertões longínquos da nossa pátria assistencia social a todos os trabalhadores, muitos dos quais nunca ouviram falar nisso?

A Democracia que desejamos é bem diferente da que está sendo posta em prática presentemente. Necessitamos diminuir os cargos publicos, muitos dos quais desnecessários; cuidarmos da nossa saúde, da nossa educação e da produção em geral, facilitando a todos padrão de vida condigno.

O Brasil tem necessidade urgente de acabar com todos os partidos políticos. Eles só têm servido aos politiqueiros, que, no seu delírio, não fazem outra coisa senão separar os homens. Nós não necessitamos de partidos para nos impingir seus candidatos de preferencia. Os homens capazes é que se devem apresentar de forma liberal e o povo que os julgue no dia do pleito.

E' isto que entendemos seja democracia e só assim o povo será realmente soberano e não o bode espiatório de todos os políticos, que se utilizam do seu nome nas vesperas das eleições para abandoná-lo depois de vitoriosos.

Seu admirador e amigo,

Octavio Menezes

N. da R. — Pois é, seu Menezes, o que o senhor visiona não é lá muito fácil de executar. Enfim, aqui ficam as suas idéias. Os outros, os politiqueiros, dirão talvez que o remedio preconizado pelo amigo é também inoperante panacéia. E o Brasil continua...

Cuidado com o primeiro arrepio!

TRANSPIROL

corta

RESFRIADOS - GRIPES - DÔRES de CABEÇA

Não queira outra meia!



A MEIA QUE DURA PORQUE NÃO TEM COSTURA... Ethel

EM TODA PARTE
SE ENCONTRA ÉSTA VERDADE:



PARA OS
MALES DO FÍGADO
HA UM REMÉDIO:
HEPACHOLAN
XAVIER
LÍQUIDO E DRÁGEAS
[2 TAMANHOS
NORMAL E GRANDE]

CORRESPONDENCIA de "Com a palavra..."

Manuel Lopes (Rio) — Diz o senhor que um banco desta praça, dirigido por estrangeiro, exige condições escorchantes nas operações imobiliárias que efetua. Qual é esse banco? O amigo o não revela. Assim, com essa imprecisão, não lograria finalidade útil a publicação de sua carta. Não quererá completá-la? Pedimos também que se identifique, para nosso uso e governo.

Neptuno (Rio) — A sua contribuição chegou-nos às mãos tarde demais para que pudesse ser publicada com oportunidade. Fica para a outra vez...

Um brigadeirista 100% (Curitiba, PR) — A sua carta está interessante e teria sido publicada se tivesse chegado aqui mais cedo. Agora já é tarde; perdeu a oportunidade.

Democrata (Rio) — Lamentamos que tarde demais tenha chegado aqui a sua carta. A sua publicação agora seria destituida de interesse e cabimento. *Careta*, como todos os órgãos de publicidade, não restitui originais. Desculpe se o não podemos satisfazer nesse proposito.

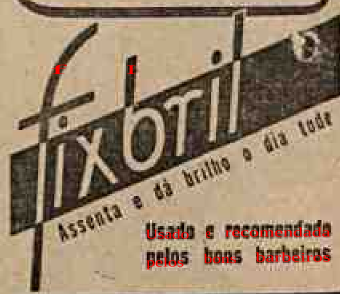
Noel de Souza (Rio) — O caso focalizado em sua carta é merecedor de uma

(Continúa na pág. 32)

QUERIDO!
QUE PENTEADO ALINHADO!!!



Pudera!
só uso FIXBRIL...



GESSY tem

AÇÃO EXPANSIVA

para que seus dentes tenham

PROTEÇÃO TOTAL

A espuma gostosa e abundante do Creme Dental Gessy expande-se por tôda a área interna da bôca, limpa onde a escôva não alcança, combate a fermentação dos resíduos e neutraliza o excesso de acidez... assegura proteção total para os dentes. Ostente um sorriso sempre lindo e um hálito sempre fresco e perfumado, com Creme Dental Gessy.



Creme Dental

GESSY



O DRAGÃO

A figura do dragão parece, à primeira vista, produto da imaginação humana, que reuniu em um unico ser diversas partes componentes de outros animais. Os zoologos e os palentologistas, nas suas investigações cientificas, chegaram a conclusões diferentes, todas tendentes a demonstrar que a figura do dragão provém dum animal que teve existencia real. Não ha duvida de que certos dragões heraldicos são produtos da imaginação humana. Dão-lhe o corpo de serpente, cabeça de javali com língua viperina ou lanceolada, garras de rapace, asas de morcego, peito de corcel, orelhas de asno, vomitando fogo e fumaça em atitude agressiva. Sob esse aspecto, a imaginação humana não tem limites: tem recursos para fazer variarem as fórmas ao infinito.

Dentre os dragões fabulosos, tornaram-se notáveis, no mundo cristão, os de São Jorge e de São Miguel; e, ultimamente, o "Dragão Dengoso", que era poeta!...

Os sábios, entretanto, não se conformam com lendas e fabulas. Não se cansam de pesquisar a origem desse sáurio alado. Alguns pensam que ele descende do dinosaurio, monstro prehistórico que variava em tamanho, desde o "Comproguatus", do tamanho de pequeno lagarto, até o "Saurapada", cujo comprimento atingia 30 metros! O "Pterosaurio", dotado de asas e por isso chamado "dragão voador", era de porte bem mais reduzido, pois variava de alguns centímetros a oito metros de envergadura das asas. Esses talvez sejam os *ancestrais* dos dragões, tão usados no Extremo Oriente como adorno e também como "personagens" de mitos e de lendas...

Os dragões hodiernos são pequenos sáurios voadores, que vivem no sul da Asia e na Oceania, divididos numas oito especies. Trata-se de pequenos lagartos insetivoros, providos de membranas que lhes servem de asas. Os tipos mais comuns são: "Draco fimbriatus", de Java; "Draculus", das Filipinas. Sua coloração varia em tonalidades esverdeadas, que lhes permite dissimularem-se entre as folhagens, à caça de insetos e para se defenderem das aves de rapina, que têm neles precioso manjar.

DE CABEÇA EM CABEÇA CORRE A FAMA DOS PRODUTOS Pindorama

PETRÓLEO QUINADO PINDORAMA

LOÇÃO PINDORAMA

LOÇÃO PINDORAMA, suavemente perfumada, devolve aos cabelos brancos a côr natural.

PETRÓLEO QUINADO, evita a queda e embranquecimento precoce dos cabelos.

PRODUTOS DA MAIS ALTA CONFIANÇA

PINDORAMA (PERFUMARIAS) S.A. — RUA ANNA NERY, 1944-RIO

Os extremos se tocam

O FATO de haverem sido tomadas na mesma época as duas fotografias que ilustram esta página, causará espanto a muita gente. No entanto, isso é verdade e facílimo de explicar-se. A foto abaixo foi apanhada em Longchamp, por ocasião da disputa do Prêmio "Arco de Triunfo". São manequins vivos exibindo, aos olhos curiosos e desejosos das elegantes parisienses, os modelos de casaco de pele que constituirão a moda para o próximo inverno na Cidade Luz.

A outra foto — a de cima — constituiu espetáculo inesperado para os que passaram na ocasião pela Praça da Concórdia. Nela se vêem várias vedettes, trepadas na bacia do chafariz daquele logradouro público parisiense, posando para o filme "Sous le ciel de Paris". Juntou gente, como era natural. Se o senhor tivesse passado por lá, na ocasião, também não teria parado, para arriscar uma olhadela?





Associação Cristã Feminina

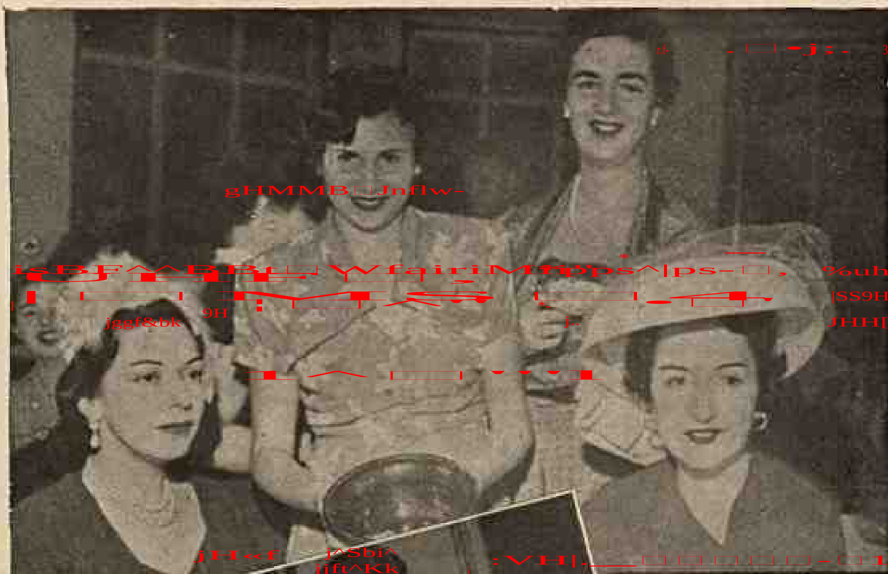
—

A ASSOCIAÇÃO Cristã Feminina realizou, no dia 21 de Outubro findo, à noite, nos salões do Clube Militar, a sua tradicional Festa Tropical, de homenagem, neste ano, às Nações Unidas.

O baile, que animou a soirée com graça e encanto, prolongou-se até pela manhã, tendo nele atuado a orquestra George Brass. House, alem do baile, tômbolas, loterias e "show" com musicas alusivas à comemoração.

As nossas fotografias registram aspetos da festa, por todos os títulos fina e elegante. Ao alto e ao centro, senhoras e senhorinhas de nossa sociedade presentes à reunião, e, em baixo, um flogrante do baile, que esteve sempre muito concorrido.

—











Semana da Asa







O AERO CLUBE DO BRASIL levou a efeito, entre 22 e 29 de Outubro findo, as comemorações da "Semana da Asa". Do programa dessas festividades constaram competições aero-desportivas realizadas, no dia 22, no aeródromo de Manguinhos, compreendendo as provas denominadas "pouso de precisão", "caça aos balonetes" e "Cruzeiro do Sul", esta última só para moças aviadoras.

No dia 23, Dia do Aviador, houve solenidade cívica junto ao túmulo de Santos Dumont, no cemitério de São João Batista.

Do dia 24 ao dia 28, foram efetuadas palestras radiofônicas sobre assuntos aeronáuticos, pondo-se em destaque os resultados até agora conseguidos com a instituição da "Semana da Asa".

No dia 29, domingo, encerraram-se as comemorações com a cerimônia da entrega dos brevets aos novos pilotos e paraquedistas, bem como dos prêmios aos vencedores das provas realizadas no domingo anterior, dia 22.

As nossas fotografias mostram, de cima para baixo: — "Teco-tecos" em fila aguardando a hora das provas; o jovem Ely Santos de Lacerda, piloto numa prova de "bombardeio" com sacos de areia, tendo como "bombardeador" o sr. Francisco de Lacerda; o sr. Francisco Omar Gurgel, piloto do aparelho que ganhou a prova de "bombardeio", tendo por "bombardeador" o sr. Edgar Barros, que se vê também na gravura; e, finalmente, um grupo de aeromodelistas, quando no preparo de seus pequenos aparelhos.

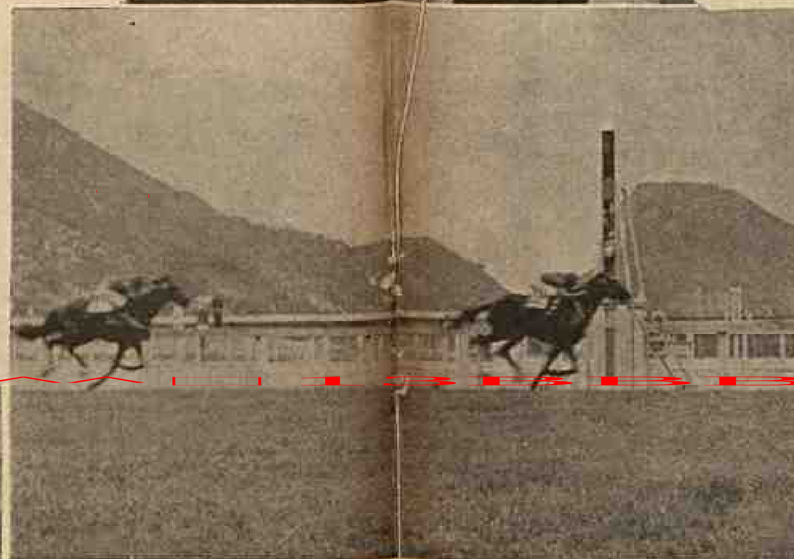
Hipodromo Brasileiro





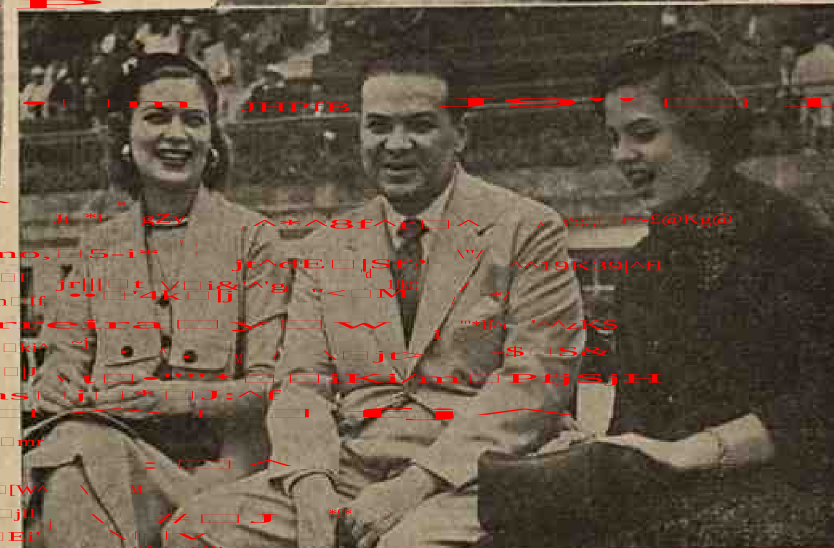












A DISPUTA do Clássico America do Sul, realizado no dia 22 último, atraiu grande concurrencia á Gavea, não obstante o tempo ameaçador e a convicção geral de que "Radar e Loretta" dominariam inteiramente os mais concurrentes. O resultado da maior carreira da tarde constituiu, entretanto, surpresa para os apostadores, pois que venceu Manguari, seguido de Nimrod. O vencedor registrou na milha e meia o bom tempo de 152"3/5, considerando-se o estado da raia, assás pesada em consequencia das chuvas.

Do ponto de vista social a reunião esportiva esteve magnífica. As arquibancadas e a "pelouse" repletas de representantes do belo sexo que emprestaram ao ambiente a atração e a distinção que somente elas sabem fazê-lo. São dessa magnifica tarde turfística as fotografias que ilustram estas paginas. Ao centro, em baixo, a chegada de Manguari ao vencedor, seguido, vários corpos atrás, de Nimrod.

Passou pelos guichets das apostas a bela soma de Cr$ 7.308.730,00 o que demonstrou que para o jogo em patas de cavalos o dinheiro sempre aparece.



Daqui - dali - dacolá

FRANK Stuart é o nome do fabricante do elefante que se vê na gravura, paquiderme que caminha á velocidade de 45 quilometros horários, mexe com a tromba e abana as orelhas. Seu corpo é de papelão, da grossura de um e meio centimetros, e locomove-se por intermedio de um motor de explosão. Foi licenciado para trafegar nas ruas do Condado de Essex, onde vemo-lo caminhar, levando ás costas seu inventor e varias crianças entusiasmadas.



TOVE é o nome deste lobo marinho, do Jardim Zoologico de Copenhague (Dinamarca). Criou tão grande amizade ao seu tratador, que mal o avista pula de satisfação. Apesar da ferocidade natural desses animais, *Tove* recebe alimento (peixes) dados com a mão, desde que seja feito pelo seu querido tratador.

O REFRÃO diz: "Macaco em loja de louças". Pois em Shoreditch (Inglaterra) esse gato preto que vocês estão vendo entrou na vitrine de certa casa de louças de Kingsland Road e fez um estrago tremendo. Irritado, o bichano atirava-se contra quem dele se aproximava. Chamado o corpo de bombeiros, foi o gato laçado e retirado da vitrine após haver quebrado pratos, copos e outros objetos de louça ou de vidro.



Flagrantes de Fidji



FIDJI é minuscula possessão inglesa na Melanesia, uma das três grandes divisões da Oceania. E' um arquipélago e fica entre as Novas Hébridas e as ilhas de Tonga. Os seus habitantes têm hábitos bem originais e usam indumentária típica e um tanto bizarra, como se vê das fotografias desta pagina.

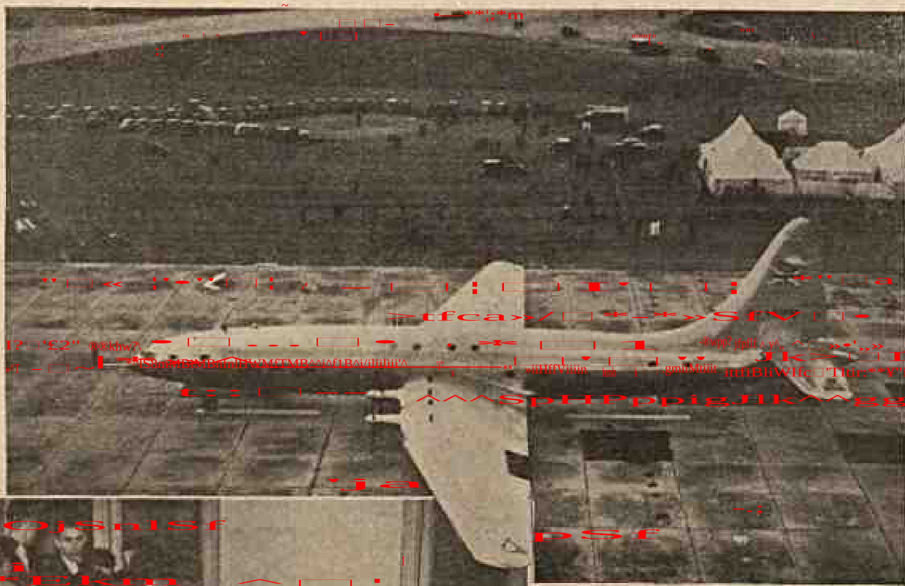
Na primeira delas, dois jovens fidjianos, em seus costumes caracteristicos, flanqueiam a placa comemorativa da fundação da escola "Rainha Victoria", instalada em 1906 na cidade de Levuca, a capital do arquipélago. Os homens são robustos, alem de armados de terriveis clavas ou tacapes ou coisa parecida. As suas vestimentas são a última palavra da elegancia indigena.

A gravura de baixo mostra-nos o Conselho dos Chefes Fidjianos, que se reuniu recentemente para discussão de questões do governo local. O Conselho dos Chefes é responsável por grande parte da administração da comunidade fidjiana. A reunião de seus membros efetua-se duas vezes por ano.

Durante a cerimonia desse conclave, os presentes bebericam um licor que não embriaga, preparado com raizes de "kava", planta de profunda significação mística entre os naturais da



PELO MUNDO





É do "Bristol Brabazon" a fotografia do topo desta página. Trata-se do maior avião do mundo, cuja experiencia feita recentemente em Londres foi coroada de êxito. Destina-se esse colosso alado ao serviço aéreo internacional. Brevemente serão postos a trafegar, entre Londres e New York, aviões desse tipo que estão sendo especialmente construídos. E nós, aqui da America do Sul, quando teremos a honra e o prazer de conhece-los?

Isso que vocês estão vendo não sucedeu na Coréia nem na China comunista nem na Indo-China francesa. Nada disso. O que a fotografia mostra, aos olhos espantados do leitor, foi o estado em que ficou o mobilário do salão da "Sociedade dos Sábios", sito á Rua da Serpente, em Paris.

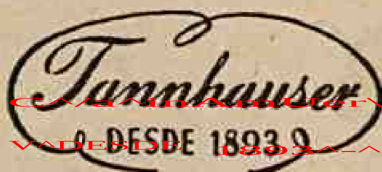
Nesse salão reuniram-se ha pouco cêrca de cento e cinqüenta "Titistas" e outros tantos aderentes do Partido Comunista iugoslavo. Os primeiros haviam organizado essa reunião afim de trabalharem pelo envio de "brigadas de trabalho" á Iugoslavia; os segundos quiseram impedi-lo. O resultado foi o que se vê na fotografia, após a refrega em que tomaram parte "Titistas" e "Anti-titistas"... Quando a policia chegou ao "campo de batalha", não havia mais um único vidro inteiro nos caixilhos das portas nem das janelas, e o mobilário tinha ficado reduzido a "lenha para o fogo"...

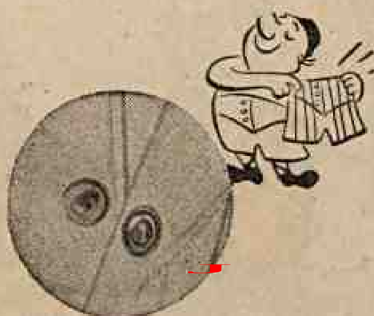
Calma, querido . . .



de agora em deante terás GRIPPERS em todos os teus pijamas e cuécas! Assim, acabamos com este aborrecimento, porque essas pressões embutidas não caem nunca.

PIJAMAS e CUÉCAS
com cós elástico e grippers







Amendoim

MAL DA CLASSE...

Curzio Malaparte foi citado como testemunha num processo de plágio. Começou seu depoimento com muito desembaraço, pois fala com muita facilidade. Todo o tribunal acompanhava com atenção o que ele dizia, porque se expressava com elegancia, prendendo o auditório. A certa altura, disse:

— Eu, que sou o maior escritor vivo...

O juiz resmungou qualquer coisa, em sinal de desagrado. Em seguida, falou alto:

— O senhor *é* muito modesto...

— Sou, senhor juiz... — respondeu o autor de "Kapputt". Geralmente sou, de fato, modesto, hoje, porém, comparecendo perante este tribunal, não jurei dizer a verdade, só a verdade e nada mais do que a verdade?

—::—

A MELHOR INTENÇÃO

Dona Filastreca ficou muito aborrecida, porque pegou o filho praticando um *ato de violencia*: Guilherminho tinha partido ao meio uma minhoca...

— Oh! meu filhinho! Por que fez tamanha crueldade?

— Ora, mamãe — explicou o garoto — ela parecia tão sòzinha?...

CADA CABEÇA...

— Não ha nada que se pareça tanto com um homem tolo do que uma mulher sábia.

J. Benavente

— Os ciumes grosseiros significam falta de confiança na criatura amada. Os ciumes delicados, falta de confiança em si mesmo.

Alexandre Dumas F.°

— O amor é como a fé nos milagres: é trabalho de imaginação para excitar o coração e paralisar o raciocinio.

George Sand

— Oh! mulheres! Oh! mulheres! Paraiso dos olhos, inferno do espirito, purgatorio dos bolsos.

Julian de Medrano

—::—

VERBETE

Para a solução dos grandes problemas, quanto menor o número de indivíduos que a isso se propõe, maior a probabilidade de solução.

Mapa

A MELHOR RECOMENDAÇÃO...

Icaro apresentou-se, munido de recomendação do famoso Dr. Carlos, ao chefe de um escritorio comercial. Este, depois de ler a carta, perguntou-lhe:

— O senhor é prudente e cuidadoso para tratar dos interesses de um negócio?

— Claro! — exclamou entusiasmado Icaro — Ha dias que ando com o mesmo guarda-chuva sem o perder e sem que o tenham roubado.

—..—

O CÁLCULO MAIS RECENTE

Os intelectuais e os estatisticos não chegaram ainda a um resultado positivo quanto ao numero exato de idiomas falados no mundo inteiro. Uns calculam em mil. Outros acreditam que se falam no mundo cinco mil linguas, e até mesmo sete mil incluindo os dialetos. Convém esclarecer que somente na India se falam duzentas e vinte linguas. O cálculo aproximadamente mais exato acaba de ser divulgado por um sábio francês, que contou dois mil setecentos e noventa e seis idiomas.

—::—

EXISTEM MONSTROS MARINHOS

Anuncia-se, de vez em quando, o aparecimento de monstros marinhos, cada qual mais apavorante... Ora é serpente fabulosa, ora fóca gigantesca ou cetáceo descomunal ou ainda saurio supervivente dos saurios pre-historicos. Certa ocasião, o comandante e a oficialidade do "Dedalo", navio britanico, viram estranha serpente marinha entre o Cabo de Boa Esperança e a Ilha de Santa Helena. Tinha uns 20 metros de comprimento e a cabeça, como a das fócas, se elevava a um metro do nivel do mar; nadava tranquilamente sem intenções alarmantes... Outras tripulações de navios viram povoadores dos mares tão estranhos e impressionantes como esse. Mas nunca foi capturado nenhum deles, por isso são considerados imaginarios. Agora, porém, deu à praia de Delake, no Oregon, um monstro marinho com mais de sete metros de comprimento, tendo o peito coberto de pelos. Parecia-se com vaca e tinha nove rabos. Os sabios que o viram, declararam que o desconheciam inteiramente.



NOME A CALHAR...

— Encontro dificuldade em descobrir um nome adequado a um remedio que inventei, infalivel para matar baratas.

— Por que não o chamas de "Voto secreto"?

torradinho



QUANDO FALA O CORAÇÃO...

Em Berlim, praticou Napoleão um dos poucos atos de generosidade que se lhe pode atribuir — conta um dos biografos do dominador da Europa.

O principe de Hartzfald, continuando a viver em Berlim sob a proteção de Bonaparte, correspondia-se entretanto com Hohenlohe, então em campanha contra o imperador e enviava-lhe informações sobre os movimentos das tropas francesas. Uma das suas cartas a Hohenlohe caiu nas mãos dos francesês. O principe foi preso. Sua esposa conseguiu falar a Napoleão. Ignorando a traição do marido, intercedeu em seu favor com toda a intrepidez da inocencia.

O imperador estendeu-lhe a carta do principe. Confundida pela evidencia do crime, a princesa silenciosamente caiu de joelhos.

— Jogue o papel no fogo, senhora — disse Bonaparte — e a prova terá desaparecido.

Os biografos discordam ao julgarem esse acto, mas alguns admitem que nele predominou a generosidade.

——::——

NÃO QUEIRA SER AMIGO DA ONÇA...

Ha poucos dias chegou a Belo Horizonte um circo. Como é de praxe, para efeito de propaganda, desfilaram pela cidade as principais atrações do espetáculo. Num caminhão ia, em sua jaula, belo exemplar de onça pintada. Na principal avenida parou o desfile. Numerosas pessoas cercaram a jaula da onça para admirar o soberbo animal, que estava tranquilamente contemplando os curiosos. Um dos presentes, quis dar demonstração pública de que domar feras não é privilegio de ninguem... Aproximou-se da jaula e, por entre as grades, começou a alizar o pelo da onça... Ela, num golpe rápido, atingiu-lhe a mão, descarnando-a. Todos se afastaram horrorizados. Alguem comentou:

— E' o que acontece a quem se faz amigo da onça!...

——::——

FONTES DE SABER

Calcula-se que nos ultimos 450 anos foram impressos duzentos mil livros, oitenta mil revistas e quarenta mil jornais.

A despeito da marcha do tempo, alguns assuntos continuam a interessar cada vez mais aos leitores e são tratados com abundancia de detalhes, tornando-se fontes inesgotáveis da curiosidade humana. Em 1900 havia dezoito mil volumes escritos sobre Joana d'Arc; vinte mil sobre Goethe e setenta mil sobre Napoleão.

——::——

CARIDADE

Em nossos dias é muito *chic* praticar a caridade... Qualquer senhora obscura que, por bamburrio da sorte, consegue melhor posição, o caminho escolhido para suas exibições não falha: são as festas de caridade com exuberante publicidade... Entretanto, os mais antigos sabios aconselhavam:

— Não humilhes o pobre, socorrendo-o em público;

— Os que dão, esperando receber premio ou honras, não fazem senão tentar uma barganha;

— A caridade faz-se em segredo;

— Aquele que dá publicamente esmolas é pecador;

— Guardai-vos de ostentar as vossas boas ações para que outros os vejam, pois se o fizerdes não recebereis recompensa de vosso Pai que está no céu. Logo, quando fordes praticar caridade, não vos façais preceder de trombetas como os hipócritas, para que sejais louvado.

——::——

MAUS MARIDOS OS POLITICOS...

Após vida conjugal de mais de vinte e seis anos, o famoso estadista britanico Anthony Eden divorciou-se. Causou estranheza, no mundo inteiro, essa separação depois de tão longo convivio, convivio que parecia tão feliz. Falando à imprensa bisbilhoteira, a Sra. Eden explicou:

— Não nasci para ser esposa de politico. Admiro imensamente Mr. Eden, mas como estadista...

O repórter a interrompeu para sugerir que o divórcio poderia prejudicar a carreira do ex-ministro do Exterior da Inglaterra. Ela concluiu:

— Não, creio. Existe hoje mentalidade mais arejada, mais evoluida.

——::——

PRECE FERVOROSA...

O pai de Zulmirinha foi surpreendê-la ajoelhada junto ao leito, de mãos postas, em atitude de quem reza e ouviu-a encerrar assim sua oração:

— ... e peço-lhe que não deixe o Ferdinando jogar mais pedras em mim. A propósito, eu já lhe pedi isso uma vez!...



— A loucura é uma das causas do divórcio!

— Pelo contrario; é uma das causas do casamento.

USE

NÃO É GORDUROSO
SUBSTITUE AS BRILHANTINAS
★
A VENDA EM POTES
E BISNAGAS....
...EM PACOTES
ECONÔMICOS PARA
PREPARAR EM
CASA AO PREÇO DE:
PERFUMADO
gumex
"GUMEX" RIO DE JANEIRO
FIXA E DÁ BRILHO AO CABELO
NÃO É GORDUROSO
NO RIO E S. PAULO
CR$4,00

MANIAS E PRODIGIOS DE PACIENCIA

Conta-se que, durante as festas da coroação de George VI, foi necessaria a intervenção da policia para impedir que os musicos populares e amadores, mais numerosos do que os das bandas militares, abafassem seu marcial ruido. Raro é o londrino que não tem a mania de se singularizar. O meio mais comum para isso é tocar um instrumento exotico, antiquado ou improvisado. Quem não pode ou não quer ser musico, inventa uma anormalidade qualquer para chamar a atenção. Alguns só o conseguem com muito esforço e paciencia infinita; mas nisso é que está o prazer.

Um "modesto" botequineiro do Soho tornou-se célebre por causa de um terno — calça, colete, fraque — do chapéu e da bengala, que usava, cobertos com selos do correio. Invejando-lhe a fama, um padeiro seu vizinho ornou sua vitrina com uma soberba cabeça de tigre, feita com pedaços de 50.000 selos de diversos países. Foi tambem paciente e artistico o trabalho de um marceneiro que fez uma mesa para jogo com dez mil pedaços de trinta madeiras diferentes. São tambem trabalhos muito originais, curiosos, um motor de vidro que funciona perfeitamente, um aparelho de radio contido numa caixa de fosforo, um aparelho fotografico dissimulado num anel, uma celula de carmelita, com duas pessoas, leito, cadeira, mesa e crucifixo, em uma casca de ovo.

Outros realizam prodigios apenas de paciencia, como, por exemplo, o equilibrio sobre o gargalo de uma garrafa de oito mil fosforos.

Os norte-americanos os imitam de modo menos impressionador. Um carteiro de Cincinatti, juntando durante anos todos os pedaços de barbante que encontrou, fez com eles um novelo que tem o peso de quarenta quilos. Um garagista de Hollywood fez, com o auxilio de um poste, uma pilha de pneumaticos velhos, com oito ou dez metros de altura.

— x —

CIRCULO E CIRCUNFERENCIA

Os dicionaristas definem circulo como "a superficie plana limitada por uma circunferencia" e circunferencia como "linha que limita o circulo". Os matematicos, entretanto, não respeitam essa diferenciação, tornando "circulo" confuso sinonimo de "circunferencia", como se vê nas seguintes expressões correntes em tratados de geometria dos mais abalizados autores: *Circulos maximos — Arco de circulo — Equação do circulo — Area do circulo — Circulos concentricos* ou *excentricos* etc. Bourlet, considerando absurda a diferenciação dicionarista, pergunta: "Por que dois nomes para o "circulo" e um só para o quadrado, o retangulo, a elipse, a esfera?" Paulo Viana diz que a palavra "circulo", conforme o uso consagrado na linguagem vulgar, é uma linha cujo comprimento é a circunferencia do circulo (diz-se circunferencia do circulo como se diz circunferencia da elipse). A porção do plano a que muitos chamam "circulo" deve denominar-se "area do circulo".

O professor Paulo Viana percebe a duvida, tocando a raia de solução do caso, mas não o soluciona. Parece, entretanto, que a solução é simples, como evidentemente se poderá deduzir das duas definições aqui expostas:

Circulo é a figura plana fechada por uma linha curva, cujos pontos são equidistantes do seu centro.

Circunferencia é o perimetro das linhas curvas fechadas.

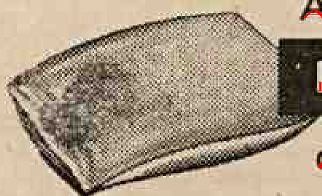
Desse modo, o "circulo" terá uma unica denominação, como as outras figuras planas; a "circunferencia" se restringirá à sua verdadeira expressão, que é a representação da soma dos lados indefinidos das linhas curvas fechadas, assim como "perimetro" é a soma dos lados definidos dos poligonos.

Aqui deixamos estas sujestões para que os mais entendidos as considerem...

Não há dôr que resista ao
EMPLASTRO
PHENIX

O travesseiro
é bom conselheiro...

• o melhor travesseiro é a



ALMOFADA
LAFONT
de molas
ventilada

a última palavra em
confôrto e preço!

TAPEÇARIAS SOUZA BAPTISTA S. A.
Largo da Carioca 9-11, Tel. 22-0640
Av. 13 de Maio 45, Tel. 22-3586
Estacio de Sá 104, Tel. 32-4052

O AÇUCAR NO MUNDO

Peritos do Ministerio da Agricultura dos Estados Unidos divulgaram que o consumo de açucar por habitante, naquele país, é de 99 libras inglesas; cem anos antes o consumo era apenas de 10 libras e em 1913-14, de 89 libras. Tudo leva a crer, afirmam esses peritos, que o consumo depois de 1950 seja muito superior a 100 libras. Ainda segundo esses peritos, é nos Estados Unidos que se consome mais açucar por habitante.

Em 1921-22, a Inglaterra consumiu 79 libras por cabeça e, em 1913-14, 93. O consumo na Russia baixou de 26 libras, em 1913, para 5 libras em 1922. A França, em 1922, consumiu 35 libras por cabeça contra 44, oito anos antes. A Alemanha e a Espanha aumentaram seu consumo; a primeira dessas nações passou de 45 libras, em 1910-14, para 64 em 1921-22, enquanto a segunda passou, no mesmo periodo, de 14 a 17 libras. A Italia consome apenas 12 libras por habitante e por ano. As Indias Inglesas, 20. O Japão, 15. A China, 5. A Argentina, 57 libras por habitante. A tendencia do consumo é para aumentar.

NADA SE PERDE...

Com o correr do tempo e devido à humidade, as rolhas de cortiça acabam perdendo sua natural elasticidade. Para evitar isso basta dar-lhes um banho com solução de oxido de zinco. Elas se dilatam até sete vezes o seu volume e recobram a elasticidade.

COMO NASCERAM AS ROSAS

Segundo Gessner, é a seguinte a origem da rosa, divulgada ao mundo por Baco:

Perseguia uma ninfa formosissima — diz ele. A bela fugitiva corria velozmente diante de mim, voltando-se zombeteiramente de vez em quando, a troçar da minha dificuldade em segui-la, pois esbarrava constantemente nos obstáculos do caminho. Não me teria sido possivel agarrá-la se as suas vestes leves, batidas pelo vento, não se fossem prender a uma moita de espinhos. Contente com o feliz acaso que a pôs em minhas mãos, curvei-me diante dela e lhe disse:

— Não tenha receio. Sou Baco, o deus do vinho e do prazer, o deus eternamente moço e irremediavelmente apaixonado.

A ninfa baixou os olhos e corou. Para mostrar o meu profundo reconhecimento à planta gentil que deteve a jovem, toquei-lhe com minha vara mágica e disse-lhe que se cobrisse de flores que reproduzissem o colorido que tornava mais bela a face da ninfa. Assim nasceram as rosas.

VERBETE

Os eleitores são como as ondas: formam-se e se encaminham de acôrdo com o "vento".

Mapa



CYMA AUTOMATIC

A cada movimento do braço uma peça oscilante deslocando-se, dá corda ao relógio CYMA AUTOMÁTICO, cuja máquina, de 17 rubis, é duplamente protegida contra choques. Foram concedidos SEIS patentes diferentes só para o mecanismo automático. Além de antimagnéticos, há alguns modelos que são também impermeáveis à água e à poeira. CYMA, o relógio automático que possui também um sistema automático de segurança da corda.

A melhor prova de confiança que merece o relógio CYMA AUTOMÁTICO é que MILHÕES DE PESSOAS, NO MUNDO INTEIRO, O USAM COM O MÁXIMO DE SATISFAÇÃO

DOENÇAS DO CABELLO
E DO COURO CABELLUDO
HYGIENE E TRATAMENTO
PILOGENIO
FORMULA DO PHco FRANCISCO GIFFONI
A VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS
DEPOSITO GERAL RUA 1º DE MARÇO 17-RIO

CORRESPONDENCIA de "Com a palavra nossos leitores"

(*Continuação da pág. 17*)

enquête, como judiciosamente propõe. Mas agora é tarde para levá-la a efeito, não concorda?

João Vital (Belo Horizonte, MG) — Desde que as eleições já passaram, com elas se foi também a oportunidade da divulgação dos seus epigramas. Em todo o caso, publicamos a seguir um deles:

No cassino da Pampulha
Como quem muito se orgulha
De boa vida viver,
Tu jogaste, tu bebeste,
E muita coisa fizeste
Que não se pode dizer.

De quem se trata? Descubram-no os que estão afeitos ao conhecimento da liça política das alterosas...

Francisco Escobar (Rio) — Diz o amigo que a política nacional lhe encheu as medidas e por isso seguiu aquele conselho do manifesto anarquista: — *Não votes, não sejas escada para velhacos!* A democracia tem isso de bom ou de mau: cada qual segue a opinião que melhor lhe parece.

Herbert Costa Hanam (Recife, PE) — O quadro, que o digno leitor traça da política pernambucana, é claro e expressivo. Sentimos, por isso, não poder publicar a sua carta, porque, passadas que já estão as eleições, as considerações emitidas pelo amigo perderam oportunidade. Esperemos que nova ocasião se nos ofereça para aproveitar suas habilidades de arguto observador político-social.

Monge Hebdomadário (Rio) — O seu relato da última reunião havida na "Farmácia do Eleutério" está gozado, mas, se o publicássemos agora, fá-lo-íamos fora de tempo, não acha? Além disso, o nosso herói, a despeito das credenciais com que se apresentou ao eleitorado, foi para o *beleléu*... Como informa o amigo, é dele a frase: *já viajei muito*. Será que, desta feita, sua viagem é a derradeira, aquela de que se não volta mais?

—::—

COMENTÁRIOS

Os dois mais ricos centros do país — Rio de Janeiro e São Paulo — mantêm "abandonados" cêrca de 160 mil menores, que, acrescentados aos do resto do país, elevam a cêrca de um milhão o número de menores abandonados de todo o país, candidatos ao alcoolismo, ao jôgo, ao crime e futuros clientes das polícias ou hóspedes das prisões...

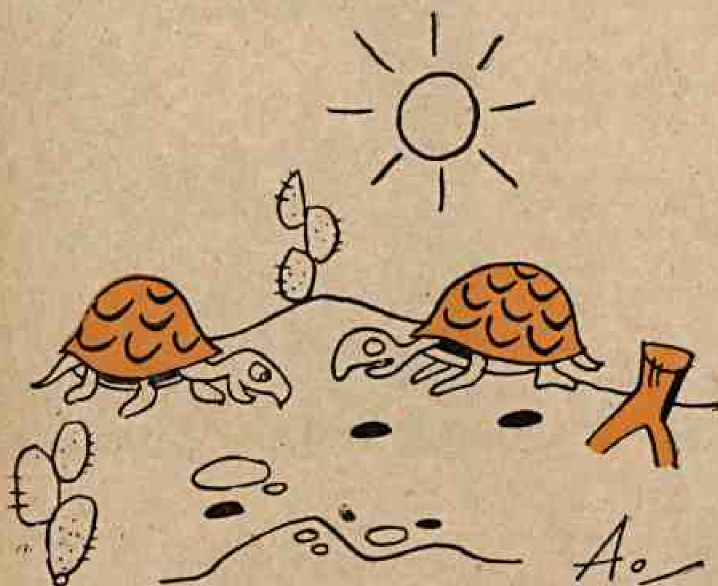
Hugo Saraiva



QUADRO SINISTRO

O Brasil perde, anualmente, de inanição ou por falta de amparo, cêrca de 300 (trezentas) mil crianças de tenra idade, ou sejam: Mensalmente, 25 mil; Diariamente, 800; por hora, 33 ou cêrca de *três crianças em cada cinco minutos*... Diz o deputado Pila "É" como se cada ano desaparecessem inteiramente *duas cidades* como Niterói, ou cada treze anos submergisse um Estado como o da Bahia ou no espaço de duas gerações sucumbisse tôda a população brasileira. Os bombardeios nazistas das cidades britânicas, que tamanho horror despertaram no mundo civilizado, não mataram tantas pessoas, quanto são as crianças que morrem anualmente no Brasil, antes de completado o primeiro ano de vida. Atribuindo-se ao homem brasileiro o valor médio de trinta mil cruzeiros, a perda *anual* do nosso país, com tais mortes, seria de cêrca de 21 bilhões de cruzeiros.

Hugo Saraiva



BICHOS DE SORTE!...

— Temos muita sorte Queloninha! Nossas casas são as únicas cujos impostos não podem ser aumentados pelo de Morais...

SORTE E' PARA QUEM TEM...

Dizem telegramas de New-York que, ha 12 anos, o taverneiro Cosmo D'Ambrosio comprou, por um dolar cada um, dois quadros que se achavam à venda em um belchior. Ha pouco tempo, sua filha insistiu com ele para se desfazerem dos "trastes velhos", porque ela queria limpar a casa, para "ajeitá-la" melhor... Entre os "trastes velhos" se encontravam os dois quadros, que foram identificados como "Os Dois Evangelistas", de Caravaggio, e "A Descida da Cruz", de Tintoretto. A oferta menor que o taberneiro recebeu pelas duas obras primas foi de cinquenta mil dolares.

—:—

LENDAS QUE A HISTORIA NARRA...

Conta Plutarco que, para ultrapassar Marco Antonio em prodigalidade, Cleópatra tirou da orelha uma pérola maravilhosa e a dissolveu em vinagre, bebendo depois essa infusão com vinho de Samos. Este episodio, que atravessou os seculos com foros de verdade, não passa de lenda, coisa inverosímel, pois está provado que, a não se tratar de pérola falsa, a da formosa rainha egipcia não poderia dissolver-se no breve tempo de uma festa. E nenhuma mulher faria isso, a não ser que tivesse certeza de que ganharia um colar inteiro de pérolas maravilhosas..

COMA BEM
E SINTA-SE BEM!

Sim, se não esquecer de que Magnésia Bisurada deve estar sempre à mão para eliminar os sintomas de uma digestão imperfeita: azia, cólicas, náuzeas e golfadas.

Convem tomar

Magnésia 'Bisurada'

Com ou sem óleo



PERFUMARIAS
PINAUD
PARIS

Rio — Rua Visconde de Inhaúma, 99
São Paulo — Rua Formosa, 99



Não perca a esperança, tome Magnesia Fluida de Murray.



O MUSEU TUSSAUD

O mais famoso museu de figuras de cêra de todo o mundo está na Inglaterra e tem nome francês. Por que? Porque em 1773 Marie Grosholt, natural de Berna, e seu tio, que lhe ensinara modelagem em cêra, fizeram em Paris uma exposição de sua arte. A jovem suiça chegou a ensinar modelagem à irmã do rei Luis XVI, a desditosa princesa Elizabeth, o que lhe valeu pena de prisão depois da queda da monarquia.

Quando pôde recuperar a liberdade, casou-se com um soldado do exercito republicano, chamado François Tussaud. Foi infeliz, porém, com essa união. Resolveu, então, atravessar o canal da Mancha com suas estatuas de cêra, no ano da paz de Amiens. De 1802 a 1835 percorreu a Inglaterra com uma exposição ambulante, instalando-se finalmente em Londres. Ali progrediu rapidamente e inaugurou seu museu, onde existe ainda hoje. Incendiando-se em 1925, foi restaurado e reaberto em 1928. Os descendentes de Mme. Tussaud continuaram a obra da fundadora.

DESCUIDOS DA HISTORIA...

A Historia, ciencia grave e sempre respeitada, vai pouco a pouco perdendo todo o crédito, pois constantemente opõem-se-lhe desmentidos e ela é forçada a alterar suas mais categoricas afirmações...

Um dos mais curiosos fatos nesse genero foi suscitado pelo famoso historiador francês Henri Labourdassa, que, fazendo investigações sobre outro assunto, no arquivo do antigo Parlamento de Nancy, encontrou uma "carta patente" do Duque Leopoldo, datada de 1719, regulamentando a cultura e a venda de batata em Saint-Dié. Ora, a Historia sempre afirmou que esse saboroso e substancial tuberculo havia sido introduzido em França pelo ilustre filantropo Parmentier, que tem, por isso, uma estatua em Paris. E' preciso esclarecer que Parmentier nasceu em 1737, desesseis anos depois da carta patente do bom duque Leopoldo de Lorena.

AS PIRAMIDES DO EGITO

Fala-se muito nas piramides do Egito mas pouca gente sabe quantas são. Já ouvimos fazer essa pergunta em um grupo de pessoas cultas e as respostas variavam de três a onze. Esse foi o maior numero... arriscado por simples palpite.

Na realidade, ha no Egito 57 piramides. A maior, a chamada Grande Piramide, foi construida no século XXXVI antes de Cristo. Teve a principio 145 metros. Hoje, pelo desgaste produzido pelo tempo, está reduzida a 137. Sua construção exigiu 13 anos de trabalho, calculando-se que nela se empregaram 100.000 operarios.

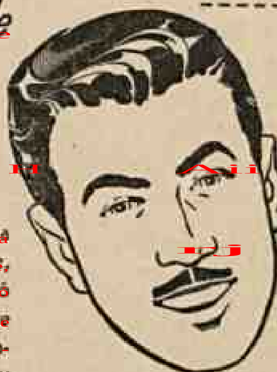
VERMES ? OPILAÇÃO ?
PANVERMINA
GLOBULOS DE GELATINA
(JÁ PURGATIVOS)
Golpe certo
CONTRA TODOS OS VERMES
LABORATORIO PANVERMINA
RUA SAMPAIO FERRAZ, 38 - RIO

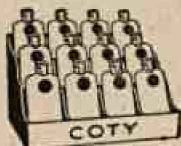
Para seu uso exclusivo

uma exclusividade

COTY

Em seu salão de barbeiro peça agora a loção Coty que prefere, em frasco inviolável para uma só aplicação — *total* e exclusivamente sua. A Loção Individual é apresentada em 12 perfumes clássicos Coty e é para uso sòmente nos salões de barbeiro e cabeleireiros.



LOÇÃO INDIVIDUAL

COTY

O DR. PIMENTEL . . .

O Dr. Pimentel fôra um pequeno desajeitado, com singular complexo de inferioridade, que lhe tornava a fisionomia pouco agradável: queixo reentrante e enorme cabeça, que poderia conter um cérebro desenvolvido, mas que, por infelicidade, não era bem provido de massa cinzenta. Completando-lhe a figura: pernas compridas e bôca mole. Era filho de morena bonitona e homem alourado.

Esse garoto esfregava-se nos bancos escolares durante anos sem resultado, causando desgôsto aos pais, que se não resignavam com a desinteligencia e a incapacidade do menino. Nada conseguia aprender do que estudava com esfôrço. Ficara, por isso, no laborioso e melancólico curso primário.

Depois de homem feito, tendo naturalmente deixado o conchêgo da casa, fôra obrigado a enfrentar a luta pela vida, como vendedor ambulante de quinquilharias e outras bugigangas, porque não tinha profissão nem ofício. Mais tarde, treinado pela experiência, fez-se intermediário de negócios escusos e atrapalhados. Agia na rua, como zangão, ocupando eventualmente a mesa de um café à guisa de lugar de trabalho.

As atividades de Pimentel eram multiformes. Arranjava dinheiro a juros tremendos, com banqueiros e capitalistas, para os pobres necessitados que se socorriam dêle, e assim tinham de suportar o arrôcho das comissões, propinas e descontos. Por vezes, os emprestadores menos cautelosos eram igualmente sacrificados por Pimentel, que os fintava em diversas importâncias a título de adiantamentos por conta de futuras transações.

Cartas de fiança assinadas por comerciantes às portas da falência, rateios e coletas para manifestações e banquetes, locações de prédios, vendas de terrenos e outras trampolinagens, tudo engendrava e fazia o agente de negócios. Não tinha chefe nem patrão, o que até certo ponto era louvável. As diferentes modalidades do jôgo também o ajudavam em determinadas circunstâncias. Pimentel era, dêsse modo, um aventureiro sagaz, a coberto geralmente das complicações de polícia, por displicência e tolerância das autoridades.

Aconteceu, porém, que uma velha tia de Pimentel, rica e sem herdeiros, entregando a alma a Deus, entregou também ao sobrinho, único legatário, sólida e tranquilizadora fortuna. Essa fortuna transformou a situação financeira e social de Pimentel. Não lhe era mais preciso andar na praça em malabarismos e golpes velhacos; e o herói desta historia entrou, brilhante e vitorioso, no caminho da "gente de bem".

Satisfazendo sua antiga aspiração, instalou escritório na cidade, confortável e bem posto, com datilógrafa, telefone e outras comodidades; mas

(*Continúa na pág. 39*)

QUE GRAVATA!



E' o que exclamam depois do laço pronto!!... Gravatas?! Só da casa que só vende gravatas!!...

LIMATORRES!!!...

33 — ANDRADAS — 33

Os ossos do oficio

Jacques Thibaud, célebre violinista, é queridissimo das platéias parisienses. Uma noite destas, depois do espetáculo no Teatro dos Campos Elísios, estava tão cansado de assinar autografos para as fans que teve esta observação:

— Em geral, eu peço um *lá*, mas agora estou precisando de... *dó*.

Acreditem ou não

Acreditem ou não, esta é a história: em Strasbourg, uma menina de sete anos, numa crise de sonambulismo, caiu de um segundo andar. Felizmente não se machucou, acordando um pouco assustada apenas. Mas a história não acaba aí. Bem acordadinha, subiu correndo as escadas, para voltar para a cama e continuar o sono interrompido: tropeçou então nos degraus, caiu e machucou a cabeça.

Falam demais as mulheres?

Não é de hoje que as mulheres têm fama de tagarelas. Desde aquele memoravel dia em que Eva usou de toda a sua dialética para convencer a Adão de comer a maçã, as Evas em geral vão pela vida fóra falando demais.



— Não é calando, mas falando á toa, sem nada dizer, que a mulher perde a dignidade.

Não pensem que isto seja uma opinião nossa: é a de Jeane Wyman, a célebre interprete *muda* do filme *Belinda*. Afinal de contas, esta fala "de cadeira".



A coleção de verão

A sorte está lançada. Os grandes nomes da costura exibiram em Paris os modelos que vão resolver o que será usado nesta estação pelas mulheres elegantes do mundo inteiro. Cada um dos grandes costureiros procura exceder o outro em originalidade:

Jacques Fath: muita "mousselline" plissada, tanto em vestidos como em "mauteaux" levissimos. Os "manteaux" mais pesados são divididos ao meio, nas costas, caindo em duas partes. Muito branco, enfeitado de tons vivos pelas "écharpes" e cintos.

Jean Desses: pregas em quase todos os modelos, sendo alguns pregueados de alto a baixo. Para a noite, vestidos mais curtos na frente. As cores preferidas são o caramelo, o cinza e o verde-limão.

Alwynn: gravatas trabalhadas, que dão nota interessante aos vestidos mais simples. Um modelo branco com cinto de pele de pantera é a nota alta de sua coleção. Muito alaranjado e cinza.

Paquin: bolsas de rafia. Para os vestidos o tussor e a "mousselline". Cinturas muito finas e alguns "duas-peças" de cores contrastantes. O rosa vivo e o "mauve" são as cores preferidas de Paquin.

Pierre Balmain: Muita fazenda de "pois", saias largas, dando liberdade de movimento. Boleros acompanhando os vestidos de praia.

Jean Patou: O preto e amarelo é a ordem de Patou. Tendencia para repetir detalhes da moda de 1925: casaco blusado, saia justa abotoada na altura das cadeiras. Alguns dos vestidos não têm alças e são acompanhados de "écharpes" em tecido liso ou listrado. Os "shorts" são plissados.





entre nós...

Worth: bordados ingleses enfeitam muitos modelos. Como cores: o terra de sena e o laranja. Grandes decótes e vestidos de alças com aplicações em dourado e em palha.

Robert Piguet: inspira-se nos contos de *Mil e uma noites* e cria modelos de praia, com alças pelos joelhos, bufantes, lembrando sultões e harens. O "mauve" e o amarelo são as cores mais empregadas. Alguns modelos frente unica acompanhados de boleros.

Marcel Rochas: mangas curtissimas e largas. Golas brancas dão uma nota alegre aos vestidos escuros. Grande preferencia pelas fazendas esponja, sobretudo para os modelos de praia. As "étoles" acabam em franjas e dissimulam bolsos enormes.

Nina Ricci: vestidos extremamente alegres e jovens. "Tailleurs" encantadores, de linhas simples e corte elegantissimo. Vestidos de noite, todos vaporosos.

Schiaparelli: modelos audaciosos, chapéus de panamá rendado, laqueados a ouro. Combinações de cores tambem ousadas e de lindo efeito. Os "fichus" de "mousseline" em "pois" dão vida aos vestidos mais sóbrios.

Jeanne Lanvin: muita saia plissada, muito shantung. Golas pontudas, sob os "tailleurs". Vestidos de noite, com bordados riquissimos.

Carven: ainda sob a influencia de sua viagem aos trópicos. Os motivos africanos aparecem em alguns tecidos de algodão, dando lugar a modelos exóticos, que os franceses classificam de "robes sauvages".

— x —

Que brilho!

Jean Patou acaba de lançar brincos que imitam lamparinas. O óleo é substituido pelo perfume favorito da mulher que for usá-los.

Cinderela

Uma familia que promete

As familias na França nada têm de numerosas. Por isso, é considerado verdadeiro fenômeno a senhora Lucienne Jacquier, que, tendo 11 filhos, acaba de celebrar o casamento de sua filha mais velha, com 15 anos. Isto quer dizer que a safra dos netos não vai tardar...

— x —

Tirando a prova

Os maiôs dêste ano são tão reduzidos que a mulher que os usa fica inteiramente queimada pelo



sol. Tão inteiramente queimada que, num recente desfile de modelos em França, uma das moças apresentou um Bikini que só deve ser usado com luvas. Explicação: único sistema de conservar branco algum pedaço do corpo, afim de esclarecer possiveis dúvidas.

POMADA
MINANCORA
NUNCA EXISTIU IGUAL

PARA FERIDAS,
ECZEMAS,
INFLAMAÇÕES,
COCEIRAS,
FRIEIRAS,
ESPINHAS, ETC.

WELLINGTON E A ETIQUETA

A etiqueta — disse Courtier — torna os reis escravos da côrte. Isso não se passa sòmente com os reis. A etiqueta pesa também sobre os que se aproximam dos soberanos. Ha, porém, quem se rebele com isso, e não leve a sério os rigores da etiqueta. Foi o caso, por exemplo, do general Dawes. Violou ele as tradições da côrte mais rigorosa da Europa — a inglesa. Como embaixador dos Estados Unidos, apresentou-se de calças compridas em uma recepção ao corpo diplomático no palacio de Buckingham. De calças!... Sendo a *culotte* curta de rigor desde tempos imemoriais, é de imaginar o escandalo que houve em Londres.

Ora, o general Dawes, evidentemente sem dar por isso, não fez mais do que seguir a orientação de um dos mais ilustres ingleses, aquele justamente que introduziu na Inglaterra o uso das calças: Wellington.

Os seus soldados perdiam tempo precioso abotoando os trinta e seis botões das polainas; por isso ordenou que usassem calças. Ele proprio, para dar exemplo, começou a vesti-las e não quis mais saber de outra coisa.

Ao regressar a Londres, após a vitoriosa guerra da Espanha, foi convidado, certa noite, para uma grande festa na côrte. Era de rigor o trajo de cerimonia: *culotte*. Mas Wellington julgava-se libertado dessas incomodas exigencias... Orgulhava-se de usar em qualquer ocasião um trajo que prestigiara com suas vitorias. Compareceu, pois, vestindo calças. Jovens camareiros que guardavam a entrada disseram-lhe que a etiqueta requeria *culotte*. Ele não deu atenção ao aviso. Menos feliz que o general Dawes, que foi admitido de calças na recepção real, o vencedor de Talavera e de Vitoria não teve acesso à festa.

Algum tempo depois triunfava em Waterloo. Foi-lhe mais facil lutar de frente contra Napoleão do que contra os rigores da etiqueta da côrte inglesa.



A VOZ DA SABEDORIA

Saul de Tarso ao dirigir-se aos homens solteiros e viuvos disse: "Seria coisa excelente manterem o celibato. Se, porém, não puderam dominar-se, casem-se, pois é preferivel casar-se a arder no fogo da paixão. Para os casados, as minhas instruções são: a esposa não deve separar-se do marido. No caso de se apartarem os conjuges, ela ficará sozinha, ou se reconciliará com ele. O marido não deve divorciar-se da mulher... (Em nossos dias a opinião vitoriosa e coerente é que deve haver divorcio).

E' coisa excelente conservar-se o homem como está. Se estiverdes unidos a uma esposa, não vos esforceis por libertar-vos. Em caso contrario, não procureis esposa. Se, porém, vos casardes, não ha pecado nisso. Nem é pecado casar-se a moça. Mas os que se casam terão preocupações dolorosas — que são o que eu desejaria poupar-vos...

MAU ESTUDANTE...

Ha pouco tempo foi posto á venda, em Londres, um Dicionario de Cores para Decoração Interior. Seu autor estudou durante dez anos as combinações de cores e registrou na obra trezentos e oitenta e sete tons.

Apesar disso, certo fabricante de almofadas e estofos na capital inglesa assegura que existem muitos mais, pois em sua loja ha, em "estoque", tecidos de 3.000 cores diferentes. O dicionarista devia passar mais algumas dezenas de anos estudando...

O DR. PIMENTEL

Continuação da pág. 35

faltava-lhe alguma coisa de realce — um sugestivo título de doutor.

O dinheiro remove dificuldades: e as reservas monetárias do ex-corretor de negócios transpuseram as honestas barreiras e escrúpulos dos diretores de estabelecimentos de ensino, os quais lhe deram todos os preparatórios.

A despeito de sua incultura, e favorecido por seus protetores dedicados, Pimentel recebeu o diploma de formatura, que solenemente pendia da parede, em bonita moldura, atrás de sua mesa, em que o afortunado bacharel se repimpava a cuidar de seus fartos rendimentos.

Como era de prever, o Dr. Pimentel mostrou-se um dia enfeitiçado e seduzido por sua possível candidatura a deputado ou vereador por um dos partidos trabalhistas nacionais.

Enquanto cuidava da propaganda, sem orientação e que fatalmente seria frustrada, não obstante o berreiro dos alto-falantes nas ruas e nas sacadas, pagos por bons cruzeiros, o candidato reunia amigos e conhecidos para combinações várias e estapafúrdias, ou ficava horas seguidas em completa pasmaceira, recostado na poltrona giratória, sem ter qualquer tarefa a executar.

Quando, todavia, alguem o procurava por telefone, a secretária do advogado honorário, disciplinada e gentil, atendia prontamente, com o melhor sorriso:

— Escritório do Dr. Pimentel, quem deseja falar com ele? Está em conferência eleitoral no momento. Tenha a bondade de telefonar mais tarde.



Realmente, "nesta grande pátria minha amada", é notável e ousada a tendência dos indivíduos vulgares para a ociosidade vistosa e para as posições apoiadas na parlapatice oratória de velhos canastrões que ninguem de bom-senso toma a sério. Mas, afinal, pode ser que melhoremos em breve, com outra gente...

Raul Lindgren

—::—

REFLEXÕES

O nosso patriotismo exulta com esta política industrial curiosa: importamos caro aquilo que podíamos produzir barato e produzimos caro aquilo que poderíamos importar barato, fórmula que representa a degradação econômica, pois que ela se traduz no emprêgo dos nossos capitais e do nosso esfôrço para elevar o preço dos objetos de consumo, tornando a vida cada vez mais dura e difícil.

A atração que a vida das cidades exerce sôbre os operários, a ação que os lucros grandes e rápidos da indústria protegida exercem sôbre os capitais e sôbre os braços, a desconfiança característica das épocas de crises financeiras, são outras tantas causas da drenagem que sofre a agricultura em seus elementos mais importantes da produção.

Joaquim Murtinho

—::—

COISAS DO MUNDO

O mais setentrional sanatório que existe no mundo foi instalado, em Dezembro de 1936, no noroeste da Groenlandia.

LEITE ROSINEÁ



PARA SENHORAS SENHORITAS E CAVALHEIROS!...

Elimina Manchas, Sardas, Panos, Cravos e Espinhos.



Limpa e aformoseia a cútis. Desodora e seca o suor.

PERFUME FIXO E SUAVE

Protege e amacia a pele. Após a barba peça ao seu barbeiro uma aplicação.





e a Sra deve confiar na

ÁGUA INGLÊSA

GRANADO

o tônico das lactantes



Triplo benefício para seus cabelos
PETRÓLEO
JUVENIA
TONIFICA - FIXA
PERFUMA

"SULTÃO SEM MULHERES"

Victor Caruso é antigo colaborador de *Careta*. Dele saiu agora à luz "Sultão sem Mulheres", breve novela de flagrantes sociais paulistas.

Desde as cenas amarguradas de crianças que vegetam em negra miséria até os episodios comicos e picarescos de certa sociedade corrupta, tudo isso Victor Caruso descreve com leveza e graça, num estilo muito bem dosado de lavores de boa linguagem e filigranas de fino humorismo.

Falando, *verbi gratia*, de política, traça, com pinceladas firmes, o panorama da situação, pondo na boca de uma de suas personagens este comentario:



— Nunca foi politico, seu Libório?

— Ora, se fui. Fiz politica por patriotismo e não movido por vaidade ou dinheiro. O senhor é moço e não alcançou os bons tempos. Militei no P.R.P., na minha terra. O nosso partido era como enorme familia, coesa pela disciplina. Os "coronéis do interior" mandavam, tinham prestígio. A carneirada dos eleitores votava em quem eles ordenavam, satisfeitos. Mas, afinal, com tudo isso, as coisas iam bem. O dinheiro era dinheiro. Havia lastro ouro e lastro vergonha. Depois a politica descambou. E' verdade que sempre houve politicos profissionais; porém, o que se está vendo agora enoja: negociatas, roubalheiras, lixo, podridão.

Vejam, agora, em polo oposto do ambiente social, outra faceta do escritor num retrato de mulher dentro das contradições da vida:

O comendador Mascalzone era grande industrial, com o nome ligado a uma porção de empresas. Um desses indivíduos que, ao morrerem, dão muito lucro aos jornais, que se enchem de grandes avisos fúnebres: "As Industrias disto, o Lanificio daquilo, o Consorcio Industrial daquele outro cumprem o penoso dever etc"...

Velho, na casa dos 60, conservava as banhas e a estupidez dos cevados com que negociara outrora. Os seus milhões atrairam Suli, trinta anos mais moça do que ele.

Suli pertencia a uma dessas famílias de quatrocentos e dez anos, muito tradicional, mas quebrada, por efeito duma praga, diziam. Praga que acertara em cheio, saída da boca ensangüentada dum escravo do avô, sob a tortura das chibatas.

Suli era um dos galhos dessa arvore amaldiçoada.

O comendador não se incomodava com os galhos... Comprara a mulher, como comprara a comenda...

E' assim Victor Caruso. Dele disse Agripino Grieco: "panfletario, contista e poeta, multiplica-se em sátiras de de bom humor esse farpeador de vaidades".

"Sultão sem Mulheres" é o primeiro volume que *Novelas Brasileiras* apresentam.

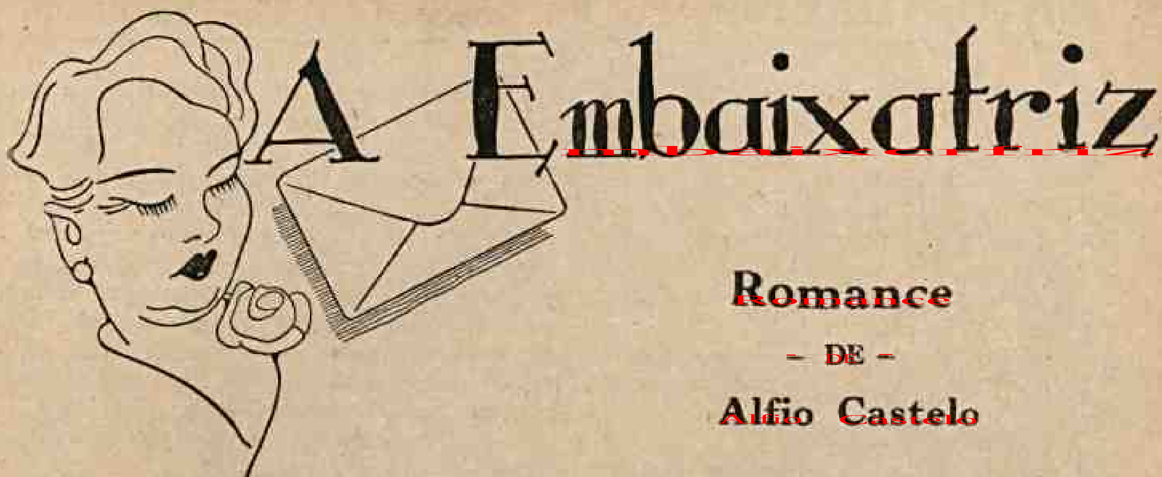
F.

—:—

REFLEXÕES

O desvio de braços e capitais da agricultura é outro fato de que o Estado tem responsabilidade direta, pois êle tem impelido esses elementos de produção para muitas indústrias artificiais por meio de tarifas ultra-protecionistas. Moderar o protecionismo industrial é pois outro dever do Estado para com a agricultura.

Joaquim Murtinho



A Embaixatriz

Romance

— DE —

Alfio Castelo

lecido a velha companheira de minha mãe. Os soldados no "front" morrem prematuramente; mas afinal sucede a nós todos o mesmo, e muitas vezes com violência não inferior à da guerra. Essa boa criatura, enfim, morreu idosa e placidamente, como merecia.

— E seus filhos? Já mocinhos, não?

— Sim; o rapaz com quase dezenove anos e a menina quinze feitos. Êle já se havia decidido pela carreira paterna e tinha boa base de estudos; a filha ia pelo meu caminho, felizmente sem as dificuldades materiais que tive de vencer. Aos doze anos começou a manifestar-se nessa menina uma paixão absorvente: a música. Dedicou-se-lhe com afinco. Durante nossa estada na Europa teve bons mestres, que lhe faziam grandes elogios. Não despresava de todo outras distrações, como a leitura, o teatro, mas a coisas frívolas mostrava-se infensa. Tornou-se pianista exímia. De tal modo se apaixonou pela arte que, nos salões, a despeito de ser bonita e muito solicitada, não houve cavalheiro gentil que lograsse interessar-lhe. Não me admirei; tambem eu, como lhe disse, não me casei romanticamente apaixonada, mas calmamente, por haver encontrado ótimo companheiro. A não ser a música, só houve um sentimento que, mais tarde, nela se mostrou também intenso: a afeição aos sobrinhos, orfãos com tão tenra idade. Por coisa alguma, creio, se separaria deles.

— Repartiu-se, minha senhora, entre duas belas coisas.

— Na verdade... Sem grande demora partimos para o novo posto. Revimos grande parte dêste nosso pobre continente. Encontrámos as populações sensivelmente aumentadas e muitos melhoramentos, mas, ai de nós, melhoramentos importados quase todos da América do Norte, mais propriamente dos Estados Unidos: iluminação elétrica, bondes elétricos, rêdes telefônicas ampliadas, cinemas, automóveis, novas locomotivas e vagões, utensílios domésticos, que sei eu? Uma infinidade de coisas "made in America". Também americanos eram os navios que nos traziam essas coisas e outras que se iam infiltrando: as modas americanas, até nas atitudes. O colapso da Europa tinha facilitado tudo isso, que prometia continuar porque, enquanto os europeus se achavam semi-arruinados, os americanos saíram da guerra credores do mundo inteiro.

— Não lhes devemos querer mal por isso, minha senhora; eles sabem o valor do que possuem e disso tiram o melhor partido possivel.

— Sem dúvida. Nós, sul-americanos, conquanto muito menos favorecidos pela natureza, poderiamos fazer muito mais do que fazemos, se não fosse êsse apetite mórbido de poder, que volta e meia engendra uma revolução, excelente meio de retrogradar.

— Muito bem observado.

— Durante a nossa nova permanência no continente assistimos a mais de um dêsses movimentos de assalto ao poder, que tanto nos desacreditam. O corpo diplomático está sempre cercado de garantias e privilégios, mas ainda assim lhe confesso que essas desordens, de que nós aqui tambem não estamos isentos, nos causavam alarma.

— E' talvez a nossa maior praga, minha senhora.

— No mais, essa nova fase da carreira de meu marido não foi desagradável. Revimos as coisas interessantes, que, depois de tantos anos, ofereciam relativa novidade; e agora tinhamos uma preocupação nova, que era encaminhar o filho.

— Inteligente como é, naturalmente não lhes deu grande trabalho.

— De fato não deu. Com vinte e um anos fez o seu concurso. Foi preciso que se separasse de nós para isso. Pouco depois encetou a carreira, na qual tem feito progressos razoáveis.

— Conseguiram que fosse exercer o cargo junto ao pai?

— Não, senhor. Meu marido não o desejou, nem eu. O rapaz já tinha recebido dele lições suficientes. Achámos melhor que encetasse a carreira sem a tutela paterna, que podia ser causa de enfraquecimento das qualidades que ele mostrava possuir. Era homem; devia entrar sòzinho em contacto com o mundo.

— As nossas mães não costumam ser assim tão decididas...

— Mas eu era; e o senhor provavelmente achará isso natural, sabendo da escola em que fui educada.

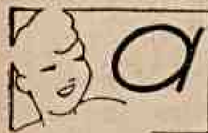
— Sim; excelente escola!

— Doze anos durou essa nova fase da nossa vida. Mudámos de posto tres vezes. No terceiro meu marido tornou-se embaixador, por ter sido a legação elevada de categoria. Ai recebemos os netinhos, que meu filho trouxe da Europa, com a mesma ama francesa que tinham lá e que nós conservámos. Boa criatura, mas que não perdeu e parece que nunca perderá o sotaque. O avô ficou encantado; de mim não sei se lhe fale; minha filha foi a nova mãe. A menina tinha pouco mais de dois anos; o menino começava a engatinhar. E por hoje parece que o senhor já leva matéria suficiente.

— Dez e vinte e cinco, minha senhora.

— Talvez possamos terminar esta fase na p o xima vez.

XXVI — FIM DE CARREIRA



O completar quarenta anos de serviço, estando com perto de sessenta e tres de idade, meu marido resolveu aposentar-se. "Não é que eu esteja cansado", disse-me êle, que na verdade ainda era um "galantuomo", como dizem os italianos, apenas um pouco mais gordo do que seria para desejar; "não é que eu esteja cansado; ao contrário, nestes quarenta anos acho que não tenho tido tanto trabalho quanto seria capaz de executar; a diplomacia, por um lado, vai perdendo o caráter altamente decorativo de outros tempos e, por outro lado, vai-se tornando mera intermediária entre chancelarias; o telégrafo e os transportes rápidos vão-nos roubando a importância; hoje em dia os estadistas usam muito o velho provérbio: quem quer vai, quem não quer manda. "As missões especiais repetem-se". O senhor não acha que êle tinha razão?

— Sem dúvida, minha senhora; e havia naturalmente outra razão, que êle não invocou, mas na qual talvez pensasse: os jovens, em todas as carreiras, fazem "cara feia" aos velhos que permanecem na ativa além do limite, estorvando-lhes o acesso.

— Isso mesmo. Pensámos, para depois da aposentadoria, numa viagem à Europa, já em parte restabelecida da sua doença bélica de quatro anos; mas a ambos nos assaltou certa preguiça, que se traduziu nesta pergunta, feita por um ao outro: que vamos nós fazer na Europa? E' muito melhor tratarmos de criar os netos com sossêgo do que sujeitá-los aos incômodos de uma viagem, mesmo na época mais favorável do ano.

— A' senhora sua filha tambem não apetecia essa viagem?

— Oh! Não; ela dividia-se entre a sua arte e as crianças; não desejava mais nada. Deliberámos então fixarmo-nos aqui. Montámos casa. Nossa vida social ficou muito restrita; e isso foi um descanso agradável, depois da frívola movimentação diplomática. Meu marido, entretanto, não se sentiu bem na completa ociosidade em que ficou, embora o convivio dos livros o atraísse. Não se pode passar a vida a ler, ler, ler...

— Podia tambem dedicar-se a escrever. O prazer de produzir completaria o de assimilar.

— E' bem possivel; e o senhor fala com experiência pessoal. Ele, porém, não tinha a sua idade; já havia chegado à época do cepticismo, do "não vale a pena", mais forte talvez por ter visto o mundo. Sabe do que se lembrou dentro de pouco tempo? De comprar um pequeno sítio de recreio, de acesso fácil, para alternar a vida da cidade com a do campo.

— Não foi má idéia.

— Tambem não me desagradou. E êle atirou-se a isso com ardor verdadeiramente juvenil. Ficou combinado que passariamos lá os fins de semana e mesmo os mêses mais quentes do verão. Como os pequenos ainda não frequentavam colégio, isso não os prejudicava e até contribuia para se manterem saudáveis. Meu marido tornou a nossa residência campestre muito confortável; deu-lhe mesmo alguns toques de bom gôsto; mas quis fazer um pouco de agricultura, sobretudo fruticultura. Assisti então a uma coisa muito pitoresca. O embaixador, que, havia ainda pouco tempo, recebia com elegância os seus hóspedes, envergando uma casaca impecavel, que encantava as damas com suas maneiras gentis, que cativava com facilidade a simpatia dos estadistas, êsse embaixador sentia imenso prazer em vestir umas roupas grosseiras, calçar umas botas pesadas, cobrir-se com enorme chapéu de palha rústico e ir para junto dos trabalhadores, não apenas para fiscalizar o que fa-

(Continúa)



A AGUIA DEFENDE a sua prole escolhendo por morada os cumes mais altos das montanhas. — Defenda tambem os seus rebanhos com os produtos do INSTITUTO BIOLOGICO DO RIO DE JANEIRO LTD, do mais alto valor cientifico e meticulosa elaboração.

PRODUTOS VETERINARIOS
PARA
GRANDES E PEQUENOS ANIMAIS

VACINAS contra:

Peste da Mangueira
Carbunculo verdadeiro
Diarréia dos Bezerros
Brucelose Bovina
Garrotilho Equino
ANTI - RÁBICA
PESTE SUINA — Cristal violeta

Especificos para cães.
Contra sarna
Contra otite
Tonico geral
Vermifugo
Purgativo

ESPECIFICOS PARA EQUINOS

Contra o aguamento
Contra o mal das cadeiras.

PARA O TRATAMENTO DAS AVES

Contra a variola (bôba)
Contra a cólera aviaria
Contra a espiroquetose etc.

SALUS POPULI SUPREMA LEX ESTO

INSTITUTO BIOLÓGICO DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

Séde:

Avenida Rio Branco, 137-10.°-S. 1013
Caixa Postal, 1485 — End. Tel. "ZOOBIOS"
RIO DE JANEIRO

Laboratório:

Alamêda S. Bôa Ventura, 1027
NITEROI — Est. do Rio de Janeiro

PEÇAM PROSPECTOS


Cada dia
há mais
KOLYNOS-ISTAS
KOLYNOS
CREME DENTAL
CIENTIFICO